

Relatório Anual de Gestão 2024

GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CAMOCIM DE SÃO FÉLIX
Região de Saúde	Caruaru
Área	53,58 Km²
População	17.991 Hab
Densidade Populacional	336 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/02/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMOCIM DE SAO FELIX
Número CNES	5617545
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10766129000169
Endereço	AV SIQUERA CAMPOS 159
Email	saudecamocim@click21.com.br
Telefone	37431267

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/02/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GIORGE DO CARMO BEZERRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
E-mail secretário(a)	jcconsultoria1@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/02/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1997
CNPJ	11.870.137/0001-13
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/02/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/06/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24615	122,20
ALAGOINHA	200.422	14355	71,62
ALTINHO	454.486	21185	46,61
BARRA DE GUABIRABA	114.216	12616	110,46
BELO JARDIM	647.696	83647	129,15
BEZERROS	492.556	64809	131,58
BONITO	399.503	39163	98,03
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51107	67,06
CACHOEIRINHA	179.268	20612	114,98
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	17991	335,80
CARUARU	920.61	402290	436,98
CUPIRA	105.924	24301	229,42
FREI MIGUELINHO	212.702	14070	66,15
GRAVATÁ	513.367	91887	178,99
IBIRAJUBA	189.591	7344	38,74
JATAÚBA	719.217	16323	22,70
JUREMA	148.246	14027	94,62
PANELAS	371.157	23449	63,18
PESQUEIRA	1000.225	65408	65,39
POÇÃO	199.742	10805	54,09
RIACHO DAS ALMAS	313.99	21411	68,19
SAIRÉ	195.457	11218	57,39
SANHARÓ	256.183	18933	73,90
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	104277	310,79
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14533	157,72
SÃO BENTO DO UNA	726.964	51264	70,52
SÃO CAITANO	382.475	39117	102,27
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	20440	84,24
TACAIMBÓ	227.586	14277	62,73
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	25497	53,66
TORITAMA	30.93	43636	1.410,80
VERTENTES	191.091	22955	120,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA CLEMENTINO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	CARLA EUGENIA DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1° RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa	2° RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa	3° RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa
---	---	---

• Considerações

O município de Camocim de São Félix possui gestão plena do SUS, pertence a II Macrorregião e a IV Região de Saúde. É um município considerado pequeno, com uma população de 19.032 habitantes, e com uma Rede de Saúde que está se estruturando e que embora já tenha avançado muito ainda apresenta inúmeros desafios para a qualificação da assistência integral a saúde.

Limita-se geograficamente com os municípios de São Joaquim do Monte, Bezerros, Sairé e Bonito. Tem na Sede da Regional de Saúde, o município de Caruaru, a maioria dos serviços de referencia para os seus municípes.

O distrito foi criado com a denominação de Camocim, pela Lei Municipal Nº 2 de 20/04/1893, subordinado ao município de Bezerros. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Camocim ainda figura no Município de Bezerros assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937.

Pelo Decreto-Lei estadual nº 952, de 31/12/1943, o distrito de Camocim passou a denominar-se Camocituba assim permanecendo em divisão datada de 01/12/1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Camocim de São Félix pela Lei Estadual Nº 1818 de 30/12/1953, confirmando pela Lei Estadual Nº 1819, de 29/12/1953 se desmembrando de Bezerros.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), elaborado anualmente com o objetivo de apresentar os resultados alcançados na execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Esse relatório permite verificar a efetividade e a eficiência das ações e serviços de saúde, subsidiando as atividades de controle, auditoria e monitoramento, além de constituir-se como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação da sociedade na gestão do SUS.

Os demonstrativos apresentados no RAG são elaborados em consonância com o planejamento quadrienal estabelecido no Plano Municipal de Saúde (PMS), garantindo a coerência entre as diretrizes, objetivos, metas e indicadores definidos para o período. Além disso, o RAG cumpre um papel essencial na prestação de contas e transparência da gestão pública, permitindo a avaliação das políticas implementadas e o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (exercício 2024) considerou as diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, bem como a análise da execução das metas previstas na PAS 2024. O documento está em conformidade com os seguintes dispositivos legais:

- Lei nº 8.142/1990, que trata da participação da comunidade na gestão do SUS e estabelece a obrigatoriedade da elaboração dos relatórios de gestão;
- Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta a aplicação de recursos na saúde e define a obrigatoriedade da prestação de contas da gestão pública;
- Portaria de Consolidação do MS nº 01/2017, que unifica normativas referentes à organização e funcionamento do SUS, incluindo diretrizes para a elaboração do RAG;
- Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que regulamenta o uso do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), tornando obrigatório seu uso para registro das informações do Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e do RAG.

A utilização do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) pelos estados, municípios e Distrito Federal é essencial para o registro e acompanhamento das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores, possibilitando uma gestão mais transparente e integrada do SUS. Conforme determina o § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, o RAG deve ser encaminhado ao Conselho de Saúde, que incluirá sua análise e parecer conclusivo sobre a gestão do período.

O processo de elaboração deste RAG contou com a análise e contribuição das diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, considerando os seguintes eixos de avaliação:

- Dados demográficos e de morbimortalidade;
- Produção de serviços no SUS;
- Rede física prestadora de serviços ao SUS;
- Recursos humanos atuantes no SUS;
- Programação Anual de Saúde (PAS);
- Execução orçamentária e financeira;
- Auditorias realizadas;
- Análises, considerações gerais e recomendações para o próximo período.

Importante destacar que os resultados apresentados no RAG estão sujeitos a atualizações, especialmente no que se refere aos indicadores de produção de serviços e de saúde. Os sistemas de informação do SUS, como o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), permitem a revisão dos dados dentro de prazos regulamentares, sendo que os registros podem sofrer alterações até quatro meses após a realização de procedimentos ambulatoriais e seis meses após a alta hospitalar.

Adicionalmente, dados relacionados à investigação de óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil dependem do fechamento anual do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que ocorre aproximadamente 18 meses após o ano de referência, garantindo maior precisão na análise epidemiológica e no planejamento de ações futuras.

Dessa forma, o Relatório Anual de Gestão cumpre um papel estratégico na gestão do SUS, promovendo maior transparência, subsidiando a tomada de decisão e fortalecendo o controle social na saúde. A sua elaboração e divulgação contribuem para o aprimoramento das políticas de saúde, garantindo maior qualidade e equidade no acesso aos serviços de saúde para toda a população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	659	629	1288
5 a 9 anos	692	653	1345
10 a 14 anos	694	634	1328
15 a 19 anos	751	711	1462
20 a 29 anos	1577	1636	3213
30 a 39 anos	1384	1489	2873
40 a 49 anos	1211	1353	2564
50 a 59 anos	1004	1144	2148
60 a 69 anos	688	725	1413
70 a 79 anos	435	445	880
80 anos e mais	232	286	518
Total	9327	9705	19032

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CAMOCIM DE SAO FELIX	223	211	220	218

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	104	102	87	57	47
II. Neoplasias (tumores)	46	42	67	69	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	4	4	7	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	12	17	10	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	4	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	17	18	8	35	22
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	12	7	11
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	87	71	109	110	131
X. Doenças do aparelho respiratório	63	27	128	158	130
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	63	104	99	121
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	16	26	52	29

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	16	15	15	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	47	56	86	73
XV. Gravidez parto e puerpério	201	171	195	151	149
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	46	39	56	47	32
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	6	6	7	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	15	14	37	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	95	108	119	123	123
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	7	10	27	36
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	854	772	1037	1101	1078

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	18	12	5
II. Neoplasias (tumores)	12	25	13	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	14	8	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	4	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	34	33	32
X. Doenças do aparelho respiratório	18	11	17	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	10	7	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	5	6	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	-	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	57	6	17	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	13	6	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	167	150	126	157

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 10/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise Demográfica e sua Relevância para a Gestão Local do SUS

A distribuição da população por faixa etária e gênero é um elemento fundamental para o planejamento e a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no nível municipal. Com um total de 19.032 habitantes, sendo 9.327 homens e 9.705 mulheres, a análise desses dados permite identificar demandas específicas e orientar a alocação de recursos e a oferta de serviços de saúde de forma mais eficaz.

A predominância da população jovem-adulta, especialmente na faixa de 20 a 49 anos, que soma 8.650 pessoas, exige uma atenção especial à promoção da saúde e prevenção de agravos. Estratégias como ampliação do acesso à Atenção Primária, saúde do trabalhador, programas de planejamento familiar e ações voltadas à saúde mental tornam-se essenciais para essa parcela da população, que está economicamente ativa e frequentemente exposta a fatores de risco, como acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e agravos relacionados ao estilo de vida.

A presença de 1.288 crianças entre 0 e 4 anos reforça a necessidade do fortalecimento da atenção materno-infantil, com enfoque no pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, aleitamento materno e cobertura vacinal. Essa faixa etária também requer um cuidado especial em relação às doenças infecciosas preveníveis e ao acesso a serviços pediátricos de qualidade.

A população idosa, considerando aqueles com 60 anos ou mais, representa 14,76% do total (2.811 pessoas), evidenciando a transição demográfica e a necessidade de uma estrutura de atenção à saúde mais preparada para doenças crônicas e degenerativas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) com equipes multidisciplinares, além da ampliação de serviços de reabilitação, cuidados paliativos e suporte domiciliar, são medidas essenciais para garantir qualidade de vida a esse grupo.

Além disso, os dados revelam um equilíbrio na distribuição entre os gêneros ao longo das faixas etárias, com uma leve inversão a partir dos 20 anos ou mais, onde há uma predominância feminina. Esse fenômeno, associado à maior expectativa de vida das mulheres, demanda políticas específicas para o envelhecimento saudável e a rede de suporte para mulheres idosas que, muitas vezes, enfrentam situações de vulnerabilidade social.

O padrão de crescimento vem se mantendo estável no decorrer dos anos com uma média de 218 nascimentos por ano. Esse padrão segue uma tendência nacional de crescimento onde se percebe um aumento lento no número de nascidos vivos.

Do ponto de vista da gestão municipal do SUS, esses indicadores orientam a necessidade de ações estratégicas, como a ampliação de equipes de Saúde da Família, o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a garantia da assistência farmacêutica para doenças crônicas e o planejamento da oferta de serviços especializados. Além disso, esses dados subsidiam a elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), garantindo que as metas de saúde sejam estabelecidas com base no perfil epidemiológico e demográfico local.

A análise populacional, portanto, não apenas qualifica a gestão dos serviços de saúde, mas também fortalece o compromisso com a equidade e a universalidade do SUS, garantindo que cada segmento da população receba atendimento de acordo com suas necessidades específicas.

Análise das Principais Causas de Internação e sua Relevância para a Gestão Local do SUS

A morbidade hospitalar é um indicador essencial para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no nível municipal, pois permite compreender o perfil epidemiológico da população, identificar padrões de adoecimento e direcionar ações estratégicas para a prevenção, assistência e reabilitação. A análise das principais causas de internação entre os anos de 2020 e 2024 (série histórica pequena mas importante para uma análise mesmo que generalizada) revela um crescimento contínuo no número de hospitalizações, e uma queda no ano de 2024, chegando a 1.101 internações em 2023 e reduzindo para 983 em 2024. Uma análise pormenorizada desses dados exige uma atenção especial da gestão local para a alocação de recursos e o fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Entre as principais causas de internação, destacam-se:

1. Doenças do aparelho respiratório √ Houve um aumento expressivo no número de internações, passando de 63 casos em 2020 para 123 em 2024. Esse crescimento pode estar associado a surtos de infecções respiratórias, sazonalidade de doenças como gripe e pneumonia, além das possíveis repercussões tardias da pandemia de COVID-19. A ampliação das estratégias de prevenção, como a vacinação contra influenza e a COVID-19, além do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) para diagnóstico e manejo precoce, são fundamentais para reduzir hospitalizações evitáveis.
2. Gravidez, parto e puerpério √ O número de internações nessa categoria manteve-se relativamente estável, com uma média de 189 casos anuais nos últimos cinco anos. Esses dados reforçam a importância da atenção materno-infantil no município, garantindo pré-natal de qualidade, acesso a exames e acompanhamento adequado para a redução de complicações obstétricas.
3. Doenças do aparelho digestivo √ Com um crescimento significativo, as internações passaram de 54 em 2020 para 102 em 2024. Esse dado sugere a necessidade de fortalecer ações voltadas à alimentação saudável, controle do consumo de álcool e acompanhamento de doenças gastrointestinais crônicas, como úlceras, gastrites e hepatopatias.
4. Doenças do aparelho circulatório √ Embora tenha havido uma variação nos últimos anos, o número de internações relacionadas a doenças cardiovasculares segue elevado, com 125 casos em 2024. A hipertensão arterial e as doenças cardíacas continuam sendo importantes causas de hospitalização e mortalidade, demandando o fortalecimento da prevenção, o acompanhamento rigoroso dos fatores de risco e a ampliação do acesso a medicamentos pelo Programa Farmácia Popular.
5. Doenças do aparelho geniturinário √ O aumento das internações nessa categoria, especialmente em 2023 (86 casos) e 2024 (68 casos), aponta para a necessidade de ações preventivas no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, além da ampliação da oferta de exames e do tratamento precoce de infecções urinárias e outras doenças relacionadas.
6. Neoplasias (tumores) √ A evolução do número de internações por câncer, que saltou de 46 casos em 2020 para 85 em 2024, demonstra a crescente necessidade de serviços de oncologia e diagnóstico precoce. O fortalecimento das estratégias de rastreamento, como mamografia, exames citopatológicos e colonoscopia, pode contribuir para reduzir o impacto dessas doenças na população.
7. Lesões e envenenamentos (causas externas) √ A internação por traumas e envenenamentos aumentou consideravelmente nos últimos anos, passando de 95 casos em 2020 para 109 em 2024. Esse dado reforça a necessidade de ações intersetoriais voltadas à segurança no trânsito, prevenção de acidentes domésticos e combate à violência urbana e doméstica.

Implicações para a Gestão do SUS

A análise dessas internações permite à gestão municipal tomar decisões mais assertivas na formulação de políticas públicas, alocação de recursos e estruturação dos serviços de saúde. Algumas estratégias prioritárias incluem:

- √ Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) √ Com foco no monitoramento e controle de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e obesidade, reduzindo a necessidade de hospitalizações.
- √ Expansão das campanhas de vacinação e prevenção de doenças respiratórias √ Diante do aumento de internações por doenças respiratórias, a imunização e o acesso ao tratamento precoce são fundamentais.

¿ Ampliação dos programas de rastreamento e diagnóstico precoce de câncer ¿ Para garantir tratamento oportuno e melhorar os desfechos clínicos.

¿ Investimentos na saúde materno-infantil ¿ Com melhorias no pré-natal, parto humanizado e acompanhamento pós-parto.

¿ Prevenção de acidentes e violência ¿ Com programas de segurança no trânsito, campanhas educativas e políticas de proteção social.

Essas medidas são fundamentais para otimizar os serviços de saúde, reduzir custos hospitalares e promover um sistema de saúde mais eficiente e acessível para a população.

Análise da Mortalidade por Grupos de Causas e sua Relevância para a Gestão do SUS

A análise da mortalidade por grupos de causas é fundamental para a gestão local do Sistema Único de Saúde (SUS), pois permite compreender o perfil epidemiológico da população e embasar a formulação de estratégias e políticas públicas voltadas para a prevenção e redução dos óbitos evitáveis. Os dados apresentados entre 2020 e 2023 revelam tendências importantes que devem ser consideradas na elaboração de planos de ação em saúde.

Principais Achados Epidemiológicos

Os óbitos por doenças do aparelho circulatório se destacam como uma das principais causas de mortalidade, representando um desafio para a atenção primária e especializada. O número de óbitos oscilou entre 17 e 32 no período analisado (2020 ¿ 2024), indicando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e controle de doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial e doença coronariana.

As doenças do aparelho respiratório também apresentam um número considerável e devem ser observadas de perto pela gestão a partir de medidas de vigilância em saúde. O número de óbitos por complicações no referido sistema saiu de 18 em 2020 e alcançou 27 casos em 2023.

As neoplasias também são uma causa expressiva de mortalidade, com uma tendência de estabilidade, variando entre 12 e 14 óbitos anuais. Isso reforça a importância da detecção precoce e do acesso oportuno ao tratamento oncológico. Campanhas de rastreamento, como mamografia e exames preventivos do câncer de colo do útero, devem ser intensificadas.

As doenças infecciosas e parasitárias apresentaram uma flutuação no período, com pico de 20 óbitos em 2020 e redução para 05 em 2023. Essa variação representa um avanço importante em questões que influenciam diretamente como tratamento da água, saneamento básico, destino adequado do lixo etc.

As causas externas de morbidade e mortalidade, que incluem acidentes e violência, registraram oscilação, com um pico de 17 óbitos em 2020, redução nos anos subsequentes e um aumento em 2023 chegando a 18 casos. Esses dados reforçam a necessidade de ações intersetoriais para prevenção de acidentes e violência, envolvendo educação, segurança pública e assistência social.

Relevância para a Gestão Local do SUS

A compreensão desses indicadores é essencial para o planejamento e a tomada de decisão na gestão do SUS, permitindo a alocação de recursos de forma mais eficiente. Entre as medidas que podem ser adotadas, destacam-se:

1. Fortalecimento da Atenção Primária: ampliação da estratégia de Saúde da Família e qualificação das ações de prevenção e promoção à saúde.
2. Ampliação do Acesso a Exames e Tratamentos: garantia de acesso a exames preventivos, consultas especializadas e tratamento precoce de doenças crônicas.
3. Fortalecimento da Vigilância Epidemiológica: intensificação do monitoramento de doenças infecciosas e aumento das coberturas vacinais.
4. Estratégias de Segurança Pública e Promoção da Paz: desenvolvimento de políticas públicas para redução da violência e acidentes.

Marco Legal

A gestão da saúde e o monitoramento da mortalidade estão amparados por legislações como:

- Lei nº 8.080/1990, que define as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta o financiamento do SUS e a responsabilidade sanitária dos entes federativos.
- Portaria de Consolidação MS nº 1/2017, que dispõe sobre a organização do SUS e seus instrumentos de gestão.

Dessa forma, o monitoramento da mortalidade e a adoção de medidas de prevenção e promoção à saúde são fundamentais para garantir um sistema de saúde eficiente, responsivo e comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	124.458
Atendimento Individual	26.874
Procedimento	29.629
Atendimento Odontológico	6.384

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	114	35144,52
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	114	35144,52

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	46490	27,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	14059	67865,76	-	-
03 Procedimentos clinicos	180084	809858,39	114	35144,52
04 Procedimentos cirurgicos	92	71,04	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	240725	877822,19	114	35144,52

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	950	-
Total	950	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados da produção da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix evidencia a consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização da assistência municipal. De acordo com os registros extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), observa-se um volume significativo de atendimentos, com destaque para as visitas domiciliares, que totalizaram 124.458 registros no período analisado. Esse quantitativo expressivo reforça a importância da Estratégia Saúde da Família (ESF) na assistência territorializada, evidenciando o esforço das equipes de Saúde da Família (eSF) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na ampliação do acesso e no acompanhamento contínuo de usuários. O alto número de visitas evidencia uma atuação ativa na identificação de demandas, monitoramento de condições crônicas e execução de ações preventivas, fatores essenciais para a redução de agravos evitáveis e internações hospitalares desnecessárias.

Além disso, os atendimentos individuais totalizaram 26.874 registros, abrangendo consultas médicas, de enfermagem e de outros profissionais da equipe multiprofissional. Esse dado demonstra a resolutividade da Atenção Básica, que tem como uma de suas principais atribuições o acompanhamento longitudinal dos usuários, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecida pela Portaria nº 2.436/2017 do Ministério da Saúde. A quantidade de procedimentos realizados na APS atingiu 29.629 registros, indicando um volume relevante de intervenções clínicas, pequenas cirurgias e procedimentos ambulatoriais. A referida produção sugere que a rede básica de saúde possui estrutura para a execução de uma gama variada de procedimentos, o que pode impactar positivamente na redução da sobrecarga dos serviços especializados. No entanto, a distribuição desses procedimentos, sua complexidade e o perfil epidemiológico da população atendida devem ser melhor analisados para verificar a adequação da oferta às necessidades reais do território.

Os atendimentos odontológicos somaram 6.384 registros no período analisado, número que, embora significativo, pode indicar desafios na ampliação do acesso à saúde bucal. Considerando a necessidade de universalização da atenção odontológica, conforme preconizado pela Política Nacional de Saúde Bucal, torna-se fundamental avaliar a cobertura dos serviços odontológicos e sua capacidade de atendimento frente à demanda populacional. A análise da produção odontológica deve considerar não apenas o número de atendimentos realizados, mas também a oferta de ações preventivas e educativas voltadas à saúde bucal da população.

No geral é importante adotar medidas de avaliação e monitoramento no que se refere ao registro da produção das ações e serviços de saúde, visto que a capacidade instalada nas Unidades de Atenção Primária, não condiz com o número apresentado, o que sugere inconsistências e/ou falhas no registro da produção.

A análise dos dados da produção de serviços de urgência e emergência no município de Camocim de São Félix, conforme registrado nos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), demonstra uma concentração exclusiva na execução de procedimentos clínicos em ambiente hospitalar. No período analisado, foram autorizadas 114 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), totalizando um montante financeiro de R\$ 35144,52. A ausência de registros nos demais grupos de procedimentos sugere que a capacidade de resposta do município para atendimentos de urgência e emergência pode estar limitada, com uma baixa oferta de ações de promoção e prevenção, diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais ou indica falhas no registro da produção.

Esse cenário reforça a necessidade de um planejamento estratégico que amplie a resolutividade da rede de atenção às urgências, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria GM/MS nº 1.600/2011).

Em relação à produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, verifica-se um volume expressivo de procedimentos clínicos em nível ambulatorial, totalizando 180.084 registros, com um valor financeiro aprovado de R\$ 809.858,39. Adicionalmente, houve 14.059 procedimentos de finalidade diagnóstica (R\$ 67.865,76), 92 procedimentos cirúrgicos.

Esses números indicam que, embora o município apresente uma produção relevante em atenção especializada, a oferta de serviços hospitalares ainda é restrita, evidenciada pelo baixo número de AIHs pagas (114 registros) e pelo valor total correspondente de R\$ 35144,52, o que aponta para necessidade de melhoria e qualificação dos registros..

Diante desse cenário, torna-se imperativo que a gestão municipal adote estratégias para ampliar a resolutividade da rede de urgência e emergência, incluindo a qualificação da atenção primária para absorver casos de menor complexidade e evitar a sobrecarga da rede hospitalar. A implementação de serviços ambulatoriais especializados em saúde mental e a ampliação da oferta de procedimentos diagnósticos e terapêuticos podem contribuir significativamente para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde da população. Além disso, recomenda-se um monitoramento contínuo da alimentação dos sistemas de informação, garantindo que os dados reflitam de maneira fidedigna a produção real dos serviços de saúde do município.

No que se refere à assistência farmacêutica, verifica-se que o componente especializado da assistência está sob gestão estadual, o que justifica a ausência de produção municipal nesse âmbito. No entanto, a articulação entre os entes federativos é fundamental para garantir o acesso adequado aos medicamentos de alto custo e estratégicos, conforme estabelecido pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, regulado pela Portaria nº 1.555/2013. A gestão municipal deve atuar no acompanhamento da dispensação desses medicamentos,

garantindo que os usuários que necessitam desses insumos tenham acesso oportuno, minimizando possíveis desabastecimentos e atrasos que possam comprometer a continuidade do tratamento.

Considerando a relevância das atividades de vigilância na promoção da saúde pública, torna-se essencial aprimorar os mecanismos de coleta e análise de dados, garantindo que a gestão municipal tenha acesso a informações qualificadas para subsidiar o planejamento de ações estratégicas.

Diante desse panorama, algumas recomendações emergem como fundamentais para o aprimoramento da gestão da saúde municipal. Primeiramente, faz-se necessário fortalecer a rede de atenção psicossocial, garantindo a oferta de serviços adequados para a população com transtornos mentais e usuários de substâncias psicoativas. Além disso, é essencial aprimorar os mecanismos de registro e alimentação dos sistemas de informação, assegurando que a produção dos serviços seja devidamente documentada e analisada. Outro aspecto relevante é a necessidade de articulação intermunicipal e regional para a organização da assistência especializada e hospitalar, garantindo o fluxo assistencial adequado para os usuários que necessitam de serviços de maior complexidade. A gestão da assistência farmacêutica também deve ser acompanhada de forma contínua, garantindo a dispensação oportuna de medicamentos essenciais à população. Por fim, é imprescindível reforçar as ações de vigilância em saúde, assegurando o monitoramento e controle de agravos prioritários no município.

A análise dos dados demonstra que a Atenção Primária tem sido o principal eixo estruturante da assistência municipal, refletindo o compromisso com a atenção integral à saúde da população. No entanto, o baixo número de registros em áreas críticas, como urgência e emergência, atenção psicossocial e assistência especializada, aponta desafios que devem ser enfrentados para garantir a efetivação dos princípios da universalidade, integralidade e equidade no Sistema Único de Saúde. A gestão municipal deve utilizar essas informações para subsidiar o planejamento estratégico, garantindo que as políticas públicas de saúde sejam implementadas de forma eficiente e eficaz, promovendo a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
Total	0	0	26	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	23	0	0	23
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	26	0	0	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise da rede física de estabelecimentos de saúde do município de Camocim de São Félix, com base nos dados extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), demonstra que a totalidade dos serviços prestados no âmbito do SUS está sob gestão municipal.

Dentre os estabelecimentos disponíveis, destaca-se a presença de duas unidades do Polo Academia da Saúde, que têm o papel de fomentar práticas corporais e atividades de promoção da

saúde no território, alinhadas com a Política Nacional de Promoção da Saúde (Portaria GM/MS nº 2.681/2013). O município também conta com uma Unidade Mista, estrutura que tradicionalmente funciona como um ponto intermediário entre a Atenção Básica e os serviços hospitalares de maior complexidade, garantindo atendimento ambulatorial e internações de curta duração.

A presença de duas Centrais de Abastecimento configura um ponto positivo na organização do fluxo logístico de insumos e medicamentos, facilitando a distribuição adequada dos recursos para a rede municipal de saúde. Além disso, há uma Central de Gestão em Saúde, que desempenha papel estratégico na administração e monitoramento dos serviços prestados.

A Atenção Primária à Saúde é representada por pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que constituem a porta de entrada prioritária para o sistema, além de dois Centros de Apoio à Saúde da Família, atualmente representados pelas equipes e-MULTIs são estruturas essenciais para o suporte multiprofissional das equipes da Estratégia Saúde da Família.

A existência de uma Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência representa a estratégia de suporte para o atendimento pré-hospitalar móvel de urgência.

No que se refere à natureza jurídica, observa-se que todos os estabelecimentos pertencem à administração pública municipal, sem a participação de serviços sob gestão estadual ou conveniados com entidades privadas. Essa característica reforça o papel central do município na execução das políticas de saúde, mas também evidencia uma possível limitação na diversidade de oferta de serviços, especialmente aqueles de média e alta complexidade, que muitas vezes dependem de parcerias público-privadas ou da gestão estadual.

Diante desse panorama, torna-se essencial que a gestão municipal avalie a necessidade de ampliação da rede física, com especial atenção à estruturação de serviços de urgência e emergência e ao fortalecimento da Atenção Primária. Além disso, a possibilidade de estabelecer parcerias intermunicipais ou regionais para complementar a oferta de serviços deve ser considerada, garantindo maior resolutividade ao sistema de saúde local e promovendo o acesso equitativo da população aos serviços essenciais.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	14	0	5	4	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	2	26	26
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	7	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	16	21	39	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)					
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	4	23	19
	Bolsistas (07)	2	2	2	3
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	70	70	66	70
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	2	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	7	7
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	86	95	80	85
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos postos de trabalho ocupados por profissionais de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município evidencia uma estrutura de recursos humanos predominantemente pública, com vínculos precários e baixa estabilidade empregatícia. A partir dos dados extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), observa-se

um modelo de contratação baseado majoritariamente em contratos temporários e cargos comissionados, o que pode comprometer a continuidade dos serviços e a qualidade da assistência prestada à população.

Os dados apontam para uma carência de médicos estatutários ou efetivos, sugerindo uma possível rotatividade desses profissionais, fator que impacta negativamente a longitudinalidade do cuidado e a vinculação entre profissionais e usuários no contexto da Atenção Primária à Saúde. A dependência de contratações intermediadas por outras entidades também pode sinalizar fragilidades na gestão direta dos serviços, com risco de descontinuidade assistencial e dificuldades na implementação de políticas públicas de longo prazo.

A análise dos demais profissionais de nível superior revela um cenário igualmente instável. Apenas três enfermeiros ocupam cargos estatutários ou de empregados públicos, enquanto desesseis estão inseridos em contratos temporários ou cargos comissionados. Para as demais categorias de nível superior, há 21 profissionais sob esse mesmo regime, o que demonstra uma estrutura altamente dependente de vínculos precários. Essa precarização pode gerar desmotivação entre os trabalhadores e comprometer a adesão a protocolos institucionais e diretrizes estratégicas da gestão em saúde.

No que se refere aos profissionais de nível médio, o quadro também se sustenta essencialmente em contratos temporários e cargos comissionados, com 30 trabalhadores inseridos nesse modelo de vínculo. Essa característica reforça a necessidade de maior planejamento estratégico para garantir a continuidade e a qualificação dos serviços prestados, especialmente no suporte técnico-administrativo e nas funções essenciais ao funcionamento das unidades de saúde.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que desempenham um papel crucial na Atenção Primária ao estabelecer vínculos diretos com a população e promover ações de prevenção e promoção da saúde, também se encontram majoritariamente sob regime estatutário. Esse dado é importante, pois os ACS impactam diretamente a efetividade das estratégias de saúde da família e no acompanhamento contínuo das condições de saúde da população.

Esse padrão reforça a hipótese de que a gestão municipal optou por modelos de contratação mais flexíveis, porém menos estáveis, em detrimento da consolidação de uma força de trabalho mais robusta e permanente no SUS local. Esse cenário pode indicar dificuldades na reposição de profissionais essenciais para o funcionamento da rede de saúde, gerando sobrecarga de trabalho, redução na oferta de serviços e possíveis prejuízos à assistência prestada.

Diante desse panorama, é fundamental que a gestão municipal reavalie suas estratégias de contratação e valorização dos profissionais de saúde. A priorização de vínculos estáveis e a implementação de concursos públicos podem contribuir para a redução da rotatividade, a qualificação contínua dos trabalhadores e a melhoria da assistência prestada à população. Além disso, políticas de incentivo à fixação de médicos e demais profissionais em áreas de difícil provimento devem ser consideradas, uma vez que a ausência de estabilidade e perspectivas de carreira podem desestimular a permanência desses trabalhadores no município.

A falta de profissionais efetivos também pode impactar diretamente na implementação de programas estratégicos do SUS, como o Programa Saúde na Hora e a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família. Sem uma equipe consolidada e devidamente capacitada, a capacidade de resposta do sistema de saúde municipal pode ser reduzida, comprometendo a universalidade e integralidade do cuidado.

Portanto, para garantir a sustentabilidade dos serviços de saúde e a qualidade do atendimento à população, torna-se essencial um planejamento mais estruturado da força de trabalho, aliado a políticas públicas que promovam a valorização profissional e a estabilidade dos vínculos no SUS municipal.

OBS.: alguns trabalhadores da saúde (classes profissionais) não aparecem nos dados apresentados acima haja visto que não estão devidamente cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde). Providências serão adotadas para sanar esse problema.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE SAÚDE BUCAL NO TERRITÓRIO.									
OBJETIVO Nº 1.1 - MANTER COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir os atendimentos de saúde bucal.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de profissionais para atuar na equipe de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Garantir aquisição de insumos para manutenção e/ou ampliação dos atendimentos odontológico									
2. Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	Percentual de atendimentos odontológicos direcionados as gestantes	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde para as gestantes vinculadas a ESF									
Ação Nº 2 - Realizar pré natal odontológico para as gestantes vinculadas a ESF de forma agendada no dia do pré natal com o enfermeiro									
3. Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico nas escolas da rede municipal de ensino									
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde para os estudantes da rede municipal de ensino									
4. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educação em saúde nos postos de apoio do município									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas em pontos estratégicos como praças públicas, associações rurais, centros comerciais etc									
OBJETIVO Nº 1.2 - Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Treinar a equipe para coleta de exames laboratoriais	Número de equipes de coleta treinadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento para os profissionais do laboratório para qualificar a coleta de material para exames laboratoriais									
2. Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	Percentual de exames laboratoriais descentralizados	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma com datas de coletas de material para exames laboratoriais em cada ESF									
Ação Nº 2 - Descentralizar a coleta de material para exames laboratoriais									
3. Adquirir recursos materiais e insumos para a coleta.	Percentual de matérias adquiridos.	0			100,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os recursos materiais para coletas									
4. Disponibilizar transporte para a equipe que realizará a coleta.	Transporte disponibilizado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Introduzir na rotina de transportes a equipe de coletas.									

5. Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	Número de cronogramas elaborados.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma com datas de coletas por equipe da estratégia de saúde da família									
Ação Nº 2 - Divulgar entre as equipes da estratégia de saúde da família o cronograma com as datas de coletas por ESF									
6. Realizar qualificar dos profissionais para coleta de material laboratorial.	Número de profissionais capacitados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe de coleta									
Ação Nº 2 - Realizar momentos de atividades práticas sobre coleta de material para exames laboratoriais									
OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar o acesso das pessoas com necessidades especiais a partir do cuidado na Atenção Primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais.	Número de veículos disponibilizados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de transporte para os pacientes com necessidades especiais									
Ação Nº 2 - Introduzir a rotina de transportes os pacientes com necessidades especiais.									
2. Ampliar o atendimento a acamados e domiciliados no município.	Percentual de atendimentos ampliado	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar aos pacientes acamados e domiciliados									
Ação Nº 2 - Garantir que a população de acamados e domiciliados recebam atendimentos em casa por meio de ampliação de visitas nas agendas semanais.									
3. Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	Percentual de espaço físico com acessibilidade	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar adequações na estrutura física das Unidades Básica de Saúde									
Ação Nº 2 - Instalar sinalização e orientações sobre acessibilidades nas Unidades Básicas de saúde									
OBJETIVO Nº 1.4 - INTENSIFICAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIAS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Captar usuários portadores de hipertensão para aferição da pressão arterial, no mínimo, com intervalo de seis meses.	Número de atendimentos direcionados aos usuários hipertensos	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar cadastro de todos os usuários identificados com hipertensão arterial no território									
Ação Nº 2 - Criar estratégias de captação em todo o território para garantia do atendimento de portadores de hipertensão arterial									
Ação Nº 3 - Realizar consulta e aferição da pressão arterial dos hipertensos a cada semestre									
Ação Nº 4 - Registrar no sistema ESUS a consulta e aferição e a verificação da pressão arterial dos hipertensos a cada semestre									
2. Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	Número de ações realizados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde para os hipertensos									
Ação Nº 2 - Realizar palestras e rodas de conversa com portadores de hipertensão arterial para aconselhamento e orientações que fortaleçam o autocuidado.									

3. Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	Número de atendimentos direcionados aos usuários diabetes.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar cadastro de todos os usuários identificados com diabetes no território									
Ação Nº 2 - Aferir a glicemia dos diabéticos									
Ação Nº 3 - Solicitar exame de hemoglobina glicada para os diabéticos a cada semestre									
Ação Nº 4 - Avaliar os resultados da hemoglobina glicada solicitada para os diabéticos a cada semestre									
4. Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	Número de atendimentos direcionados aos usuários diabetes.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar cadastro de todos os usuários identificados com diabetes no território									
Ação Nº 2 - Aferir a glicemia dos diabéticos									
Ação Nº 3 - Solicitar exame de hemoglobina glicada para os diabéticos a cada semestre									
Ação Nº 4 - Avaliar os resultados da hemoglobina glicada solicitada para os diabéticos a cada semestre									
5. Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	Número de exames disponibilizados	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de serviço para análise da hemoglobina glicada dos pacientes com diabetes									
Ação Nº 2 - Solicitar exame de hemoglobina glicada para os diabéticos a cada semestre									
Ação Nº 3 - Identificar diabéticos que não tiveram hemoglobina glicada solicitada e fazer solicitação									
OBJETIVO Nº 1.5 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar inserção de DIU na Atenção Primária	Percentual de DIU inseridos.	0			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar e/ou garantir participação em treinamento para os profissionais da APS sobre a inserção de DIU									
Ação Nº 2 - Garantir aquisição de insumos para realizar a inserção de DIU na APS									
Ação Nº 3 - Capacitar a equipe de enfermeiros para inserção de DIU.									
2. Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	Percentual de vagas asseguradas para as mulheres.	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar prioridade às mulheres para acesso na regulação ambulatorial									
Ação Nº 2 - Destinar um quantitativo de cotas fixas para a população feminina para os serviços da regulação ambulatorial									
3. Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	Número de capacitações realizadas.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente para os profissionais da SMS									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais sobre inserção de DIU									
Ação Nº 3 - Reafirmar parceria entre a Regional de Saúde para realização de capacitação dos profissionais da APS para inserção do DIU									
4. Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.	Percentual de materiais adquiridos.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para aquisição dos insumos necessários à realização do procedimento de inserção de DIU na APS									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de insumos necessários à realização do procedimento de inserção de DIU na APS									

5. Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	Percentual de USG ofertadas para as mulheres.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratação para serviço de UGS									
Ação Nº 2 - Direcionar recurso financeiro para contratação de serviço de UGS									
Ação Nº 3 - Priorizar cota de USG para mulheres que irão realizar inserção de DIU no pré e pós-procedimento									
6. Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	Percentual de exames ampliados	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir serviço de mamografia para todas as mulheres na faixa etária preconizada pelo MS									
Ação Nº 2 - Contratar serviço de mamografia, quando necessário, para atender a demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Garantir transporte sanitário para as mulheres realizarem mamografia na referência regional									
7. Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	Percentual de mulheres com adesão ao exame citopatológico	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao exame citopatológico na ESF de forma agendada ou por demanda espontânea									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas sobre a necessidade de realização do exame citopatológico									
Ação Nº 3 - Identificar todas as mulheres na faixa etária para realização do exame citopatológico									
8. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	Percentual de exames ampliados	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de citologia, quando necessário, para atender a demanda reprimida									
Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mulheres fora da faixa etária de 25 a 69 com indicação ou histórico de câncer de mama									
9. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	Número de ações realizados.	0			40	0	Número	10,00	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mulher em cada ESF									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consultas e /ou exames de rotina na ESF									
OBJETIVO Nº 1.6 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e as unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas nas unidades de saúde.	Número de consultas realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde do homem									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de homens que não costumam ir ate a ESF									
2. Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manutenção de saúde.	Percentual de exames realizados.	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir no cronograma de trabalho e/ou ações da ESF ações voltadas para a saúde do homem									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso aos exames direcionados a manutenção da saúde									
3. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde do homem em locais estratégicos.	Número de ações realizados.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas para a saúde do homem fora da UBS para assim garantir maior adesão e/ou participação									
Ação Nº 2 - Realizar eventos educativos em locais como campo de futebol, academias etc									
4. Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata.	Número de exames realizados.	0			400	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para custeio de exames como PSA e USG da próstata para a população masculina									

Ação Nº 2 - Garantir o acesso aos exames direcionados à saúde do homem.

OBJETIVO Nº 1.7 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de crianças para atendimentos de puericultura.	Percentual de crianças com atendimentos realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas para as gestantes sobre a importância do acompanhamento da criança na puericultura									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas para as mães de crianças de 0 a 2 anos sobre a importância do acompanhamento da criança na puericultura									
2. Captar responsáveis pelas crianças dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação da criança.	Percentual de atendimentos realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares aos pais e/ou responsáveis das crianças com vacina em atraso									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças com vacina em atraso									
3. Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e sua importância.	Número de ações realizados.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde sobre imunização									
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas sobre imunização para as mães nos dias de atendimento de puericultura									
Ação Nº 3 - Realizar orientação e distribuição de panfletos educativos sobre imunização nas salas de vacinas durante a vacinação									
4. Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	Percentual de cobertura ampliado	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de crianças com vacina VIP e Penta valente em atraso									
Ação Nº 2 - Garantir vacinação em todas as Unidades da ESF									
Ação Nº 3 - Manter as salas de vacina da ESF funcionando adequadamente e com os insumos e/ou equipamentos necessários									
5. Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de adolescentes.	Número de atendimentos realizados.	0			40.000	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de ações sobre a saúde do adolescente									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas nos espaços comumente ocupados por adolescente como, escolas, grupos de jovens etc									
6. Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual e métodos contraceptivos	Número de ações realizados.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas sobre sexualidade na adolescência durante as ações do PSE									
Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas sobre métodos contraceptivos para os adolescentes									
7. Realizar orientações nas unidades em torno do tema: doenças sexualmente transmissíveis e IST's.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir no cronograma da ESF ações educativas sobre doenças sexualmente transmissíveis e IST's									
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas sobre doenças sexualmente transmissíveis e IST's									
8. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da criança e do adolescente em locais estratégicos.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a saúde da criança e do adolescente fora da UBS									
Ação Nº 2 - Realizar ações e/ou campanhas educativas nas mídias sociais sobre a saúde da criança e do adolescente fora da UBS									

9. Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	Percentual de atendimento ampliado	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes durante as ações do PSE									
Ação Nº 2 - Inserir no cronograma da ESF ações voltadas para a saúde das crianças e adolescentes									
OBJETIVO Nº 1.8 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	Número de atendimentos realizados.	0			100	25	Número	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de trabalho mensal da equipe multidisciplinar em conforme com o cronograma da ESF									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento e escuta qualificada de idosos na unidade básica.									
2. Disponibilizar atendimentos em especialidades para manutenção da saúde por meio de consultas especializadas, tais como geriatria, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.	Número de atendimentos realizados.	0			400	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ambulatório especializado para melhor assistência aos idosos									
Ação Nº 2 - Referenciar os idosos a partir do atendimento na APS para os ambulatórios especializados									
3. Captar idosos e/ou responsáveis dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação.	Número de atendimentos realizados.	0			400	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter adesão à caderneta da pessoa idosa junto ao MS									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa e aconselhamento sobre a importância da vacinação.									
Ação Nº 3 - Realizar vacinação em idosos (vacinas de campanhas e do esquema vacinal de rotina)									
4. Disponibilizar informação sobre qualidade de vida na terceira idade.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação em idosos (vacinas de campanhas e do esquema vacinal de rotina)									
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas e/ou salas de espera sobre saúde do idoso abordando temas como prevenção de doenças e hábitos de vida saudável									
5. Promover ações estratégicas direcionadas a saúde do idoso em locais estratégicos.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de prática de atividades físicas para os idosos nas academias da saúde									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento e ações educativas em locais como associações, grupos da 3ª idades etc									
6. Promover ações relacionadas a atividades físicas.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações na academia da saúde para manutenção da saúde física dos idosos.									
Ação Nº 2 - Realizar projetos que incentivem a prática de atividades físicas para os idosos									
OBJETIVO Nº 1.9 - DESCENTRALIZAR PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA A TESTAGEM PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.	Número de reuniões realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinar a equipe para testagem rápida na unidade básica de saúde									
Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das equipes da ESF a testagem para HIV, SÍFILIS e HEPATITES									

2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	Percentual de ampliação na distribuição dos testes por ESF	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todas as planilhas e sistemas estaduais atualizados para garantir o recebimento.									
Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres conforme demanda da ESF									
Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagem da população por meio dos testes rápidos									
3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	Número de capacitações realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao registro dos testes rápidos de HIV, SÍFILIS e HEPATITES									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os profissionais da APS sobre a coleta de material para teste rápido de HIV, SÍFILIS e HEPATITES									
4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	Percentual de privacidade garantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material para a realização de testes rápidos e em local adequado									
Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes rápido									
OBJETIVO Nº 1 .10 - IMPLANTAR E AMPLIAR O PROGRAMA TELE ECG PARA TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnostico por meio de consultas realizadas nas unidades de saúde.	Percentual de exames ampliados	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações voltadas ao apoio diagnóstico das consultas realizadas na APS									
Ação Nº 2 - ter realização de ECG por meio da estratégia TELE ECG na ESF do Centro									
Ação Nº 3 - Expandir a estratégia do Tele nordeste para outras Unidades Básicas de Saúde									
2. Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	Ampliação da captação de indivíduos com risco cardiovascular.	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar precocemente nas consultas da ESF os indivíduos com risco cardiovascular									
Ação Nº 2 - Realizar ECG de todos os indivíduos com risco cardiovascular									
Ação Nº 3 - Monitorar e/ou acompanhar todos os indivíduos com risco cardiovascular									
3. Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduos com risco cardiovascular em locais estratégicos.	Ampliação das ações de indivíduos com risco cardiovascular.	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre doenças do coração e medidas de prevenção									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento multidisciplinar dos indivíduos com risco cardiovascular									
4. Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.	Percentual de ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa para os indivíduos com risco cardiovascular									
OBJETIVO Nº 1 .11 - IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações nas unidades de saúde sobre métodos anticoncepcionais e anticonceptivos.	Percentual de UBS com ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre métodos contraceptivos na ESF									

Ação Nº 2 - Garantir insumos para atender à necessidade/demanda da população que faz uso de algum método contraceptivo									
2. Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	Percentual de ampliação	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir no cronograma da ESF as ações de planejamento familiar									
Ação Nº 2 - Realizar consulta médica e ou de enfermagem para orientação sobre definição do método contraceptivo mais adequado a cada paciente									
Ação Nº 3 - Realizar dispensação de preservativos e anticoncepcionais para a população solicitante									
OBJETIVO Nº 1.12 - IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PRÉ NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	Percentual de gestantes atendidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar dispensação de preservativos e anticoncepcionais para a população solicitante									
Ação Nº 2 - Garantir a realização do pré natal de risco habitual na ESF									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplinar da gestante na ESF									
2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	Percentual de ampliação	0			40,00	0,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e ampliar os dias de atendimento nas ESFs									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as gestantes sobre o pré natal e a gestação									
Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assistência às gestantes durante o pré natal									
3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	Percentual de Unidade realizando pré natal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no dia de pré natal na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com a equipe multidisciplinar									
4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	Percentual de gestantes com exame realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar para as gestantes todos os exames preconizados pelo MS durante o pré natal									
Ação Nº 2 - Contratualizar com serviço para realização de exames laboratoriais e de imagem para as gestantes									
Ação Nº 3 - Direcionar recurso financeiro para custeio da assistência ao pré natal no território									
5. Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê.	Percentual de gestantes recebendo orientação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vinculação da gestante ao seu local de parto									
Ação Nº 2 - Informar a gestante de risco habitual sobre o seu parto e o local do parto na região									
Ação Nº 3 - Garantir a imunização das gestantes durante o pré natal									
Ação Nº 4 - Abordar na ações de educação em saúde para as gestantes temáticas como: vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê									
6. Realizar consultas e escutas humanizadas para que a gestante se sinta segura.	Percentual de gestante com consultas regulares realizadas na ESF	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pré natal de risco habitual na ESF a partir de consultas de enfermagem e médica									
Ação Nº 2 - Garantir acolhimento e escuta humanizada das gestantes durante o pré nata									
7. Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	Percentual de mulheres com atendimento psicossocial de acordo com a demanda	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acompanhamento psicossocial para as mulheres gestantes durante o pré natal									

Ação Nº 2 - Referenciar as gestantes que necessitem de acompanhamento psicossocial especializado durante a gestação									
8. Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	Percentual de gestante com consulta especializada garantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Referenciar as gestantes de alto risco para o pré-natal de alto na referência regional									
Ação Nº 2 - Trabalhar intersetorialmente com a regulação em saúde para garantir a referência das gestantes de alto risco para o serviço especializado									
9. Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	Percentual de gestantes recebendo orientação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação sobre os tipos de parto durante o pré natal									
Ação Nº 2 - Apresentar às gestantes os benefícios do parto vaginal para a mãe e o bebê durante o pré natal									
10. Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.	Percentual de gestante com vinculação ao parto	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentar as gestantes a RAS durante o pré natal									
11. Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	Percentual de gestante com medicação garantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para a aquisição de medicamentos para as gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição das medicações preconizadas pelo MS para as gestantes durante o pré natal									
Ação Nº 3 - Garantir a dispensação das medicações específicas para as gestantes nas farmácias da ESF									
12. Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional, sífilis, HIV.	Percentual de gestante com rastreamento realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames preconizados pelo MS para as gestantes durante o pré nata									
Ação Nº 2 - Identificar e acompanhar gestantes com alterações relacionadas à anemia, diabetes e ISTs									
13. Garantir informações sobre alimentação saudável.	Percentual de gestantes com orientações recebidas	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre alimentação saudável na gestação									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento nutricional durante a gestação									
14. Garantir o acesso a vacinação.	Percentual de gestante imunizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar imunização de todas as gestantes na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestante com esquema vacinal desatualizado									
15. Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré-disposta	Percentual de investigação realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação e acompanhamento de alterações na saúde da mulher relacionadas a infecções gerais durante a gestação									
16. Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	Percentual de gestante com acompanhamento odontológico	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientações gerais sobre saúde bucal durante a gestação									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento odontológico das gestantes na ESF durante o pré natal									
17. Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	Percentual de gestante com acompanhamento pelo obstetra	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de ginecologia e obstetrícia para acompanhamento das gestantes com necessidades									

Ação Nº 2 - Realizar atendimento de ginecologia e obstetrícia no território para as gestantes com necessidades identificadas									
18. Promover informações sobre tipos de abortos e riscos.	Percentual de ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativa sobre o aborto e os riscos a saúde da gestante durante o pré natal									
19. Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	Percentual de gestante com acompanhamento puerperal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento puerperal por meio da equipe da ESF									
Ação Nº 2 - Realizar visita puerperal na primeira semana de vida do bebê									
Ação Nº 3 - Realizar o teste do pezinho durante a visita puerperal, prioritariamente até o 5º dia de vida									

DIRETRIZ Nº 2 - MANUTENÇÃO DA EQUIPE DO NÚCLEO AMPLIADO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DA EQUIPE e-MULTI

OBJETIVO Nº 2.1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativa sobre alimentação saudável na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito									
2. Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas na ESF sobre bons hábitos alimentares									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas nas mídias sociais sobre bons hábitos alimentares									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas sobre alimentação saudável nas escolas da rede municipal									
3. Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	Número de ações realizadas.	0			80	-20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parcerias entre a Secretaria de Educação para realizar ações nas escolas sobre bons hábitos alimentares									
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas, palestras etc nas escolas sobre bons hábitos alimentares									
4. Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento nutricional para a população									
Ação Nº 2 - Realizar atividade com o profissional de nutrição nas ESFs									
Ação Nº 3 - Realizar orientações nutricionais a partir de atividades coletivas nos espaços da Academia da Saúde									

OBJETIVO Nº 2.2 - AMPLIAR AS AÇÕES DE CUIDADO COMPARTILHADO A PARTIR DO ATENDIMENTO PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de promoção e prevenção da saúde por meio da equipe multidisciplinar nas equipes da ESF.	Percentual de equipes da ESF realizando ações de promoção e prevenção da saúde em conjunto com a equipe e-MULTI.	0			60,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativa de promoção e prevenção da saúde para a comunidade geral em parceria com as equipes da ESF									
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção e prevenção da saúde para grupos prioritários como hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças etc									
2. Implantar o atendimento compartilhado entre profissionais da ESF e equipe e-MULTI	Percentual de equipes realizando atendimento compartilhado	0			60,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da ESF e equipe e-MULTI sobre atendimento compartilhado									
Ação Nº 2 - Garantir as condições necessárias para que os profissionais possam realizar atendimento compartilhado									
Ação Nº 3 - Identificar casos de pacientes e a partir da complexidade realizar atendimento compartilhado entre os profissionais da ESF e equipe e-MULTI									

DIRETRIZ Nº 3 - IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

OBJETIVO Nº 3.1 - REALIZAR AS AÇÕES PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DE FORMA INTERSETORIAL (SECRETARIA DE SAÚDE E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de saúde bucal	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação bucal nos estudantes da rede municipal de educação durante as ações do PSE									
Ação Nº 2 - Realizar ações de escovação nos estudantes da rede municipal de educação dental supervisionada durante o PSE									
Ação Nº 3 - Identificar os educandos com alterações relacionadas à saúde bucal e agendar atendimento na ESF									
Ação Nº 4 - Realizar rodas de conversa sobre a importância de cuidar da saúde bucal.									
2. Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversa sobre os impactos negativos do uso de álcool tabaco e outras drogas									
3. Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	Número de ações realizadas	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversa sobre a importância de se proteger e se prevenir contra a Covid-19									
4. Realizar rodas de conversas em torno do tema: métodos contraceptivos e anticoncepcionais e IST's	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversa sobre a importância de se proteger contra as IST's e utilização de contraceptivos e anticoncepcionais.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras e/ou rodas de conversas sobre métodos contraceptivos e anticoncepcionais e IST's para os estudantes da rede municipal de educação durante as ações do PSE									

DIRETRIZ Nº 4 - IMPLEMENTAR AÇÕES ESTRATÉGICAS COM VISTAS A MELHORAR O ALCANCE DO INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

OBJETIVO Nº 4.1 - AUMENTAR O ALCANCE DOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	Percentual de atendimentos odontológicos direcionados as gestantes	0			100,00	0,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pré natal odontológico regularmente na ESF									
Ação Nº 2 - Garantir insumos e recursos humanos necessários para a realização do pré natal odontológico na ESF									
2. Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	Percentual de ampliação	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação de rotina na ESF									
Ação Nº 2 - Garantir insumos e recursos humanos necessários para a realização de vacina na ESF									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de crianças com vacinas VIP e Penta valente em atraso									
3. Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	Número de ações realizados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e cadastrar todos os hipertensos									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento rotineiro e sistemático dos hipertensos na ESF									
Ação Nº 3 - Aferir pressão arterial dos hipertensos na ESF									
Ação Nº 4 - Realizar atividade educativa sobre hipertensão									
4. Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	Número de atendimentos direcionados aos usuários diabetes.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e cadastrar os diabéticos na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento rotineiro e sistemático dos diabéticos na ESF									
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa sobre diabetes									
5. Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	Número de exames disponibilizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar e avaliar a hemoglobina glicada dos diabéticos na ESF									
Ação Nº 2 - Contratar serviço para análise laboratorial da hemoglobina glicada dos pacientes diabéticos									
6. Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	Percentual de ações realizadas	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e captar precocemente as gestantes do território para iniciar o pré natal									
Ação Nº 2 - Realizar pré natal rotineiramente na ESF									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas para as gestantes									
7. Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	Percentual de gestantes com testes realizados	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos de sífilis e HIV nas gestantes durante o pré natal									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para os profissionais sobre a realização de testes rápidos de sífilis e HIV nas gestantes durante o pré natal									

DIRETRIZ Nº 5 - Promoção, prevenção e assistência à saúde da pessoa com necessidades especiais, com ênfase na implantação de ações na atenção básica, articuladas com a Secretaria Estadual de Saúde ; SES e fortalecimento dos processos de integração com representantes da sociedade civil e segmento de pessoas com necessidades especiais.

OBJETIVO Nº 5.1 - APOIAR, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO, A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS PARA A PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	Número de ações Intersectoriais realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os usuários com necessidades especiais no território									
Ação Nº 2 - Promover ações de cuidado a pessoa com necessidades especiais de forma intersectorial									
2. Ampliar o espaço da fisioterapia mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos	Número de espaço.	0			1	Não programada	Número		
3. Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	Percentual de procedimentos ofertados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de procedimentos de fisioterapia realizado no centro de reabilitação									
Ação Nº 2 - Manter o horário de atendimento de fisioterapia no centro de reabilitação de segunda a sexta									
4. Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	Percentual de encaminhamentos e transporte realizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte para os usuários com necessidades especiais, e que não disponham de transporte, para vir até o serviço de reabilitação									

DIRETRIZ Nº 6 - QUALIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE relacionadas ao programa de qualificação das ações de vigilância em saúde - PQAVS

OBJETIVO Nº 6.1 - MANTER E AMPLIAR O ALCANCE DOS INDICADORES DO PQAVS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	Nº de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar digitação dos óbitos no sistema SIM									
Ação Nº 2 - Realizar atualização bimestralmente do sistema SIM sistematicamente									
Ação Nº 3 - 3 Digitar no sistema SIM as investigações dos óbitos passíveis de investigação									
2. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	Nº de nascidos vivo alimentados no SINASC em até 60 dias	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar digitação no SINASC dos dados de nascidos vivo do território no prazo de até 60 dias									
Ação Nº 2 - Realizar atualização periódica do sistema SINASC sistematicamente									

3. Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	Nº de salas de vacinas com alimentação no SIPNI	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar as salas de vacinas com computadores internet para garantir digitação dos imunos nos sistema SIPNI									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para os profissionais das salas de vacina para digitação/alimentação do sistema SIPNI									
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual de vacinas em no mínimo 95 % de cobertura	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação sistemática na ESF das vacinas ı Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)									
Ação Nº 2 - Garantir cobertura vacinal conforme diretriz do MS									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das crianças com as vacinas (Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)) em atraso									
5. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Percentual de amostras de água analisadas	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de água em locais estratégicos para análise dos parâmetros de cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro									
Ação Nº 2 - Autuar locais onde o resultado da análise da água não atender aos parâmetros instituídos pelo MS									
Ação Nº 3 - Realizar ação de educação em saúde nos estabelecimentos onde houver identificação de amostras fora dos padrões de normalidade instituídos pelo MS									
6. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	Proporção de notificações compulsória encerradas em ate 60 dias	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar todos os casos de agravos de notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Encerrar oportunamente os agravos de notificação compulsória em até 60 dias									
7. Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	Avaliar o percentual anual. Nº de casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e notificar os casos de malária a partir de sua ocorrência no território									
8. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Avaliar o percentual anual. Nº de ciclos com alcance de 80% de cobertura	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar, em comércios e ou pontos estratégicos para tratamento dos reservatórios de água no território									
Ação Nº 2 - Atualizar os imóveis do território de abrangência da vigilância ambiental bimestralmente									
9. Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	Percentual de testes realizados a mais em relação ao ano anterior	0			15,00	0,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos e recursos humanos para testagem de HIV da população									
Ação Nº 2 - Implementar testagem estratégica em locais diversos para ampliar o número de testes em relação ano anterior									
10. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Nº de contatos de casos novos de TB examinados	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar notificação dos casos suspeitos e/ou confirmados de tuberculose no território e alimentar o sistema de notificação									
Ação Nº 2 - Investigar os casos de TB da notificação ao encerramento do caso									
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes com TB									
Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população em geral sobre TB									
11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.	Nº de testes de sífilis realizados por gestantes	0			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF									
Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com sífilis positivo na ESF									
12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados	0			82,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacientes diagnosticados com hanseníase									
Ação Nº 2 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanseníase									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população em geral sobre TB									
13. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	Nº de notificação com campo ocupação preenchido	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar no SINAN os agravos e doenças relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Preencher o campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho									
14. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Nº de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação em tempo oportuno dos casos violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para os profissionais da ESF, AAE, CRAS e CONSELHO TUTELAR sobre a notificação de violência interpessoal e autoprovocada									

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECER AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E INTEGRÁ-LAS COM AS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 7 .1 - MONITORAR OS AGRAVOS AGUDOS E CRÔNICOS, MORTALIDADE E NATALIDADE, CONSIDERANDO A INTERFACE COM ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA, PARA MELHORIA E AMPLIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	Nº de notificações investigadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria entre a APS e a Vigilância para identificação, notificação e investigação de agravos notificáveis									
Ação Nº 2 - Notificar os agravos na APS e encaminhar para a Vigilância em Saúde									
2. Atualizar a comissão municipal de investigação de óbito	Formação de comissão municipal de investigação de óbito.	0			1	Não programada	Número		

3. Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	Nº de investigações de óbitos realizadas em parceria com a APS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diligências nos domicílios para subsidiar as investigações de óbitos									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos em parceria com a Atenção Primária									
4. Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	Nº de óbitos em mulheres em idade fértil, maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil em parceria com a Atenção Primária									
5. Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	Número de boletins elaborados e divulgados.	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar material educativo para ser distribuído para as Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar boletim epidemiológico anualmente para ser distribuído entre a rede municipal									
6. Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	Percentual de baciloscopia realizadas em pacientes de TB	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os recursos humanos necessários para a realização de exames de apoio diagnóstico para os pacientes suspeitos de tuberculose e hanseníase									
Ação Nº 2 - Realizar baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase									
7. Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	Número de atualizações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações sobre tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde									
8. Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos de casos novos de hanseníase rastreados	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento dos casos de hanseníase conjuntamente com a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde									
Ação Nº 2 - Registrar o acompanhamento dos casos de hanseníase									
9. Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	Percentual de exames realizados	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os recursos humanos necessários para a realização de exames de rastreamento em casos notificados e/ou suspeitos de arboviroses									
Ação Nº 2 - Realizar sorologia para diagnóstico dos casos notificados de arboviroses									
10. Garantir a realização de bloqueio nos domicílios em casos confirmados de arboviroses	Percentual de bloqueios realizados	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação de bloqueio nas localidades com domicílios com casos suspeitos e/ou confirmados de arboviroses									
11. Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	Programa mantido no município	0			4.000	1.000	Número	64,00	6,40
Ação Nº 1 - Garantir custeio das ações relacionadas ao programa de controle da Esquistossomose									
Ação Nº 2 - Realizar ações relacionadas ao programa de controle da Esquistossomose									

DIRETRIZ Nº 8 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBJETIVO Nº 8.1 - PREVENIR E CONTROLAR AS ARBOVIROSES E OUTRAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	Nº de plano elaborado	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e/ou atualizar o Plano Municipal de Contingência das Arboviroses									

DIRETRIZ Nº 9 - MANTER E PROMOVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO MUNICÍPIO SUGESTÃO: MANTER E AMPLIAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 9.1 - IMPLANTAR SERVIÇOS EGERENCIAR RISCOS SANITÁRIOS, RELATIVOS AO COMÉRCIO DE PRODUTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERESSE À SAÚDE.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	Percentual de insumos e recursos humanos destinados a VISA	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para o custeio das atividades da Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Adquirir os insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária									
2. Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	Percentual de fiscalização nas feiras livre do município	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar cronograma de fiscalização da feira livre do município									
Ação Nº 2 - Realizar fiscalização na feira livre do município semanalmente									
3. Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	Número de campanhas educativas realizadas.	0			800	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde sobre temáticas relacionadas à Vigilância Sanitária para a população em geral									
Ação Nº 2 - Abordar temáticas relacionadas à Vigilância Sanitária em ações de sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde									
4. Fiscalizar e monitorar os e eventos	Percentual de eventos fiscalizados	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diligência com equipe da Vigilância Sanitária durante a realização de eventos públicos									
Ação Nº 2 - Elaborar escala com a equipe da Vigilância Sanitária para realizar fiscalização nos eventos públicos									
5. Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	Manutenção da aplicação de insumos em casos de acidentes com animais peçonhentos	0			100,00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Adquirir os insumos para utilização em ações preventivas relacionadas a acidentes com animais peçonhentos									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio para aquisição de insumos para utilização em ações preventivas relacionadas a acidentes com animais peçonhentos									
6. Manutenção da alimentação de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).	Sistema alimentado periodicamente	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar alimentação sistemática do SISAGUA									
Ação Nº 2 - Monitorar a alimentação do SISAGUA e planejar intervenções com base nos dados extraídos do sistema de informação									

7. Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	Percentual de cadastros de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da Vigilância Sanitária atualizados	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município									
8. Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município	Percentual de inspeções realizadas em estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar sistematicamente a inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Expedir notificações para os estabelecimentos que estejam em desacordo com as normas técnicas da Vigilância Sanitária									
OBJETIVO Nº 9.2 - IMPLANTAR UM CENTRO VETERINÁRIO AMBULATORIAL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar implantação do centro veterinário ambulatorial	Nº de centro veterinário ambulatorial implantado	0			1	Não programada	Número		
2. Realizar avaliação e castração dos animais domésticos e/ou de rua.	Percentual de animais avaliados e castrados.	0			75,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os animais de rua e capturar pra o serviço de castração municipal									
3. Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	Percentual de vacinas antirrábica animal aplicadas	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer adesão às campanhas de vacinação antirrábica animal									
Ação Nº 2 - Realizar vacinação da população animal durante as campanhas de vacinação antirrábica animal									
Ação Nº 3 - Identificar a cadastrar a população animal do município									
DIRETRIZ Nº 10 - IMPLEMENTAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO TERRITÓRIO									

OBJETIVO Nº 10.1 - INTEGRAR O ACE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA VISANDO DESENVOLVER MAIOR COMUNICAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO ENTRE ACE, ACS E GERENTES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	Nº de ações de promoção e prevenção realizadas de forma compartilhada	0			16	16	Número	16,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar cronograma de ações de educação em saúde para os ACSs e ACE									
Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas sobre ações de promoção e prevenção para os ACSs e ACEs									
2. Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	Nº de ciclos realizados	0			24	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as visitas domiciliares dos ACEs e a cobertura dos imóveis do território									
Ação Nº 2 - Realizar o mínimo de cobertura de 80% nos imóveis nos seis ciclos do ano									
3. Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	realizadas aos imóveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a visita e inspeção dos imóveis e pontos estratégicos e a devida eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis									
Ação Nº 2 - Solicitar os insumos necessários para a realização das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis									
4. Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	Número de planos de contingências elaborado e atualizado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e/ou atualizar Plano de Contingência das arboviroses									
5. Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	Percentual de alcance alcançado na campanha de vacinação	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar os insumos necessários para a vacinação Antirrábica Animal									
Ação Nº 2 - Realizar vacinação antirrábica animal em no mínimo 80% dos animais									

DIRETRIZ Nº 11 - PROMOVER E INSTITUIR AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 11.1 - GARANTIR A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	Percentual de serviços ofertados aos trabalhadores da saúde	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio para as Unidades de saúde que realizam serviços de reabilitação									
Ação Nº 2 - Adquirir recursos humanos e equipamentos necessários para o funcionamento das Unidades de saúde que realizam serviços de reabilitação									
2. Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	Números de ações realizadas.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para os profissionais das Unidades de Saúde sobre prevenção de agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Realizar notificação e monitoramento dos casos de acidentes relacionados ao trabalho									
3. Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	Percentual dos trabalhadores da saúde com calendário vacinal atualizado.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os trabalhadores da saúde com esquema vacinal atrasado									
Ação Nº 2 - Realizar vacinação dos trabalhadores da saúde com esquema vacinal em atraso e confeccionar cartão espelho									
Ação Nº 3 - Realizar notificação dos profissionais em caso de recusa para ser imunizado e encaminhar o caso para a gestão municipal									
4. Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	Percentual de capacitações realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar momentos de educação permanente em saúde sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Montar comissão de investigação de prevenção e vigilância em saúde do trabalhador									
5. Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	Nº de atendimentos ampliados/realizados	0			50	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar ações e serviços específicos para atender aos trabalhadores da SMS e de outros setores como, agricultura, comércio etc									
Ação Nº 2 - Implantar atendimento noturno e/ou horário estendido para atender aos trabalhadores da SMS e de outros setores como, agricultura, comércio etc									

DIRETRIZ Nº 12 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 12.1 - ESTIMULAR A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ATIVIDADES CULTURAIS COM VISTAS À PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO E DOENÇAS CRÔNICAS A PARTIR DO FORTALECIMENTO DA AÇÕES DA ACADEMIA DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo entre pacientes e a rede SUS.	Nº de atividades físicas realizadas no polo da academia da saúde 12 /semana 48/ mês 576/ ano	0			2.304	576	Número	500,00	86,81
Ação Nº 1 - Montar cronograma de ações a serem realizadas nas Academias da Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar ações de atividades físicas nas Academias da Saúde de segunda a sexta nos turnos manhã e tarde									
2. Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades.	Percentual de insumos, materiais e equipamentos adquiridos	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para custeio das ações nas Academias da Saúde									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades nas Academias da Saúde									
3. Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; parceria NASF e academia	Percentual de acompanhamentos realizados de forma compartilhada	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com outros profissionais para ampliar a assistência aos usuários da Academia da Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento multidisciplinar para os usuários da Academia da Saúde semanalmente									
4. Realização de campeonato veterano de futsal	Números de campeonatos realizados.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar ações e/ou práticas de atividades físicas no Polo da Academia da Saúde									
Ação Nº 2 - Organizar campeonato veterano de futsal									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio do campeonato veterano de futsal									
Ação Nº 4 - Estabelecer parceria com a Coordenação Municipal de Esportes para garantia da realização de ações desportivas									
5. Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável	Nº de ações realizadas	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma mensal de ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável em espaços diversos (unidades de saúde, espaços públicos etc)									
6. Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da academia	Nº de reformas realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir custeio para reformas e/ou manutenção preventiva do prédio das academias									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos e/ou recursos humanos necessários para reformas e/ou manutenção preventiva do prédio das academias									

DIRETRIZ Nº 13 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 13 .1 - IMPLANTAR UMA TERCEIRA DA ACADEMIA DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	Nº de atividades físicas ampliadas	0			2.304	576	Número	395,00	68,58
Ação Nº 1 - Expandir as ações de promoção e prevenção por meio da prática de atividades física									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de prática de atividades física para a população em geral									
2. Ampliar quadro de profissionais para atuar na Nova Academia da Saúde	Nº de profissionais contratados	0			2	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 14 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO
OBJETIVO Nº 14 .1 - MELHORAR A HOMOGENEIDADE E A COBERTURA VACINAL NA ROTINA E CAMPANHAS PARA PREVENÇÃO, CONTROLE/ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	Número de câmaras frias adquiridas	0			7	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para a aquisição de câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde									
2. Adquirir câmaras frias para o PNI.	Número de câmaras frias adquiridas.	0			1	Não programada	Número		
3. Realizar monitoramento rápido para busca ativa de esquemas de vacinação incompletos.	Número de monitoramento realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar intervenções a partir dos resultados encontrados no monitoramento rápido das coberturas vacinais									
Ação Nº 2 - Implantar método MRC para monitorar as coberturas vacinais da população alvo									
4. Realizar campanha de imunização contra o Sarampo.	Percentual de cobertura da população alvo.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra o Sarampo									
Ação Nº 2 - Executar a campanha de imunização contra o Sarampo									
Ação Nº 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra o Sarampo									
5. Realizar campanha de imunização contra a Influenza.	Percentual de cobertura por grupo prioritário	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza									
Ação Nº 2 - Executar a campanha de imunização contra a influenza									
Ação Nº 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza									
6. Realizar de atualização da caderneta vacinal.	Percentual de cadernetas atualizadas da população adstrita.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso									
Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar									

7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	Percentual de cobertura vacinal da população adstrita.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso									
Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar									
8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.	Percentual de manutenção estrutural das unidades.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Custear a manutenção das salas de vacina no território									
Ação Nº 2 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação									
9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina	Percentual de manutenção da funcionalidade das unidades.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação									
Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território									
10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Covid-19.	Percentual de cobertura por grupo prioritário.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19									
Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19									
11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.	Percentual de controle da rede de frios municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura física adequada para instalação e logística da rede de frio municipal									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos, equipamentos necessários para funcionamento da rede de frio municipal									
12. Realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde (vacinadores).	Número de capacitações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais que atuam nas salas de vacina do município									

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimentos das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Estabelecer uma cultura de avaliação e monitoramento das ações de vigilância em saúde no território a partir dos indicadores em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	Programa mantido no município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de monitoramento com as coordenações e técnicos da vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Elaborar indicadores a ser monitorados pela vigilância em saúde e estabelecer rotina de monitoramento e avaliação									

DIRETRIZ Nº 16 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA E MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE PARA O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS- COVID-19

OBJETIVO Nº 16.1 - REALIZAR AÇÕES ESTRATÉGICAS QUE AUXILIEM NA PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DA COVID-19.
--

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivência com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	Percentual de manutenção de fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar recursos financeiros para ações de enfrentamento à covid-19									
2. Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfrentamento do Coronavírus.	Percentual de manutenção da assistência farmacêutica para provimento de insumos diversos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar necessidades de insumos para ações relacionadas à covid-19									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de insumos para ações relacionadas à covid-19 conforme necessidade identificada									
3. Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	Percentual de execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a execução das atividades de enfrentamento por meio de apoio financeiro, logístico etc									
Ação Nº 2 - Identificar necessidades e intervir oportunamente									
4. Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	Percentual de manutenção do sistema de higienização das mãos em todas as unidades de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para garantir medidas de higienização dos profissionais nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar orientação quanto a higienização nas Unidades de Saúde									
5. Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	Percentual de manutenção de estruturas física, material e pessoal para o atendimento as pessoas em todas as Unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para contratação de pessoal, aquisição de equipamentos e ou material/insumos para manutenção das ações e serviços conforme necessidade/demanda									
Ação Nº 2 - Manter contratação de profissionais especializados para atuar nas Unidades de Saúde com serviço de enfrentamento à covid-19									
6. Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	Percentual de Garantia do transporte de caso suspeito/confirmado) para a referência de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço do SAMU atuando no território									
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxo de atendimento para remoção de pacientes pelo serviço do SAMU									
7. Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	Percentual de manutenção da rede de saúde sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atualização dos profissionais sobre os protocolos clínicos para atuação dos profissionais									
Ação Nº 2 - Disponibilizar os protocolos clínicos para todos os profissionais em atuação									
8. Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença.	Percentual de monitoramento da evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar dados epidemiológicos via boletim oficial da SMS									
Ação Nº 2 - Organizar fluxo de monitoramento dos pacientes suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença									
9. Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	Percentual de Garantia da testagem dos casos suspeitos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para realização de testagem da população									
Ação Nº 2 - Realizar testagem da população e profissionais de saúde									
10. Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	Percentual de Garantia da vacinação contra a COVID-19 para toda a população.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar serviço de vacinação para vacinar a população e profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar vacinação da população e profissionais de saúde conforme orientações do MS									
11. Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	Percentual de divulgação nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação epidemiológica, vacinação e novidades referente a Pandemia.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar material educativo e/ou informativo sobre situação epidemiológica, vacinação e novidades referente a Pandemia									
Ação Nº 2 - Manter canal de divulgação de informações sobre a pandemia da covid-19									
12. Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	Número de treinamentos ou capacitações realizados para os profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19.	0			400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais de saúde em cursos e/ou treinamentos sobre a covid-19									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações e/ou momento de educação permanente em saúde para os profissionais de saúde sobre a covid-19									

DIRETRIZ Nº 17 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO TERRITÓRIO A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NOS SERVIÇOS JÁ EXISTENTES.

OBJETIVO Nº 17.1 - AMPLIAR OS SERVIÇOS DA ALTA COMPLEXIDADE COM VISTAS A DAR MAIOR RESOLUTIVIDADE ÀS DEMANDAS DA ALTA COMPLEXIDADE.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	Percentual de acolhimento e classificação realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações para qualificar a classificação de risco na Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para qualificar os profissionais quanto ao acolhimento e classificação de risco dos pacientes a partir da contratação de novos profissionais									

2. Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar.	Percentual de cirurgias eletivas realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar planejamento de acordo com a fila de espera de cirurgia									
Ação Nº 2 - 2 Realizar classificação da fila de espera de cirurgia de acordo com a prioridade de cada paciente.									
Ação Nº 3 - Realizar consulta pré-operatório com o enfermeiro para checagem de exames + orientações para o paciente pré e pós cirúrgico.									
3. Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares.	Percentual de clínicas e leitos hospitalares.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento para a adaptação do novo fluxo diante das mudanças									
4. Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Unidade Hospitalar.	Percentual de acessos, fluxos e sinalizações.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter placas sinalizadoras nos espaços da Unidade Hospitalar									
5. Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva.	Percentual de manutenção corretiva e preventiva.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para realizar serviços de manutenção corretiva e preventiva									
Ação Nº 2 - Manter ativo o contato com os serviços de manutenção corretiva e preventiva, para que seja realizado manutenção de acordo com a necessidade.									
6. Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de serviços de saúde.	Percentual de serviços de resíduos sólidos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento junto a empresa responsável na hora da coleta.									
Ação Nº 2 - Manter ativo o registro na planilha de Controle de coleta.									
Ação Nº 3 - Manter ativo o contato com a empresa responsável pela coleta para qualquer eventualidade.									
7. Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS na Unidade Hospitalar.	percentual de serviço realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acolhimento pela Triagem na realização da classificação de risco									
Ação Nº 2 - Manter o acolhimento na equipe do Apoio administrativo para os pacientes internos e externos.									
Ação Nº 3 - Manter o acolhimento pela Assistente social da saúde para os pacientes internos.									
8. Garantir o funcionamento dos serviços próprios da alta complexidade.	Percentual de serviço realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter assistência ambulatorial especializada									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos e/ou equipamentos necessários para manutenção da assistência ambulatorial especializada conforme necessidade									
Ação Nº 3 - Manter ações e serviços da média e alta complexidade									
9. Manutenção da frota de veículos da Unidade Hospitalar.	Percentual de serviço realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativo manutenção corretiva e preventiva nos veículos.									
Ação Nº 2 - Manter ativo o contato com o responsável pelos veículos para qualquer eventualidade.									
10. Prover com a assistência farmacêutica, medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência.	Percentual de medicamento e insumos realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer aquisição de medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento periódico da necessidade de medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência									
11. Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	Percentual de manutenção da estrutura física material e pessoal.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o espaço físico para identificar possíveis necessidades de manutenção e/ou reparos									

Ação Nº 2 - Manter a organização da ambiência da Unidade Hospitalar para garantir um ambiente organizado e receptivo									
12. Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos, registros e controle de documentos para a execução qualificadas dos processos de trabalho.	Percentual de serviço realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre atualização e protocolos clínicos para os profissionais da Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação sobre atualização e protocolos clínicos para os profissionais da Unidade Hospitalar									
Ação Nº 3 - Implantar instrumento para avaliar os indicadores da Unidade Hospitalar quando necessário									
13. Manter as Comissões e Comitês atualizados e em funcionamento.	Percentual de Comissões e Comitês.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualizações periódicas e/ou sempre que se fizer necessário das comissões e comitês instalados na Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar publicação das comissões e dos seus componentes quando houver alteração dos membros									
OBJETIVO Nº 17.2 - ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DA (S) UNIDADE (S) DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA FACILITAR OS PROCEDIMENTOS DE URGENCIA E EMERGENCIAIS E DAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHOS AOS PROFISSIONAIS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar a estrutura física da Unidade Hospitalar com ampliação de serviços.	Número de unidade reformadas.	0			1	Não programada	Número		
2. Construir um novo Hospital com Centro Cirúrgico, Enfermarias de Clínica Cirúrgica, Sala Vermelha, Unidade de Isolamento e Precaução, alojamento para funcionários, Sala de Parto Humanizado, entre outros	Número de unidade construída.	0			1	Não programada	Número		
3. Ampliar e adequar os leitos e estrutura da Sala Vermelha.	Número de leitos ampliados.	0			2	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 17.3 - AMPLIAR O NÚMERO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS, ENFERMEIROS, PORTEIROS, MAQUEIROS ETC PARA MELHOR ASSISTIR Á POPULAÇÃO.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ajustar a quantidade de profissionais a demanda do serviço da Unidade Hospitalar.	Percentual de profissionais.	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de profissionais médicos para passar a ser 02 plantonistas 24h									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de profissionais de enfermeiros e técnicos de enfermagem.									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de profissionais da Unidade Hospitalar de acordo com a necessidade do serviço.									
OBJETIVO Nº 17.4 - REALIZAR AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES PARA AMPLIAR OS SERVIÇOS ORA EXISTENTES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	Percentual de equipamentos adquiridos.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da necessidade de equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados									

2. Adquirir equipamentos e insumos para implantação da Sala de Parto Humanizada.	Percentual de equipamentos adquiridos.	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar solicitação e aquisição de equipamentos através de processo licitatório									
OBJETIVO Nº 17.5 - REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA GARANTIR O APERFEIÇOAMENTOS DOS PROFISSIONAIS E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA A POPULAÇÃO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
2. Promover atualização da capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	Número de capacitações realizadas.	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar cursos de capacitação para os profissionais envolvidos ao Parto humanizado.									
3. Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	Número de treinamentos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativo educação continuada com todos os profissionais da Unidade Hospitalar.									
4. Promover a Semana de Segurança do Paciente	Número de eventos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar programação para a Semana de segurança do Paciente envolvendo todos os profissionais da Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar evento da Semana de Segurança do Paciente na Unidade Hospitalar									
5. Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	Número de eventos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar programação para a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar) envolvendo todos os profissionais da Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar evento da Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar) na Unidade Hospitalar									

DIRETRIZ Nº 18 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO TERRITÓRIO

OBJETIVO Nº 18.1 - FORTALECER O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA UNIDADE HOSPITALAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	Número de Unidade em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção do serviço móvel de urgência funcionando no território									
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais do SAMU para garantir serviço ativo no território									
2. Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	Percentual de funcionamento e manutenção garantida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidade de insumos, equipamentos etc para manutenção e/ou funcionamento da Unidade Hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos e/ou insumos como (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos)									
3. Reformar, Ampliar e/ou reestruturar de acordo com a necessidade da unidade de atenção especializada.	Número de Reformas, Ampliação e/ou Reestruturação realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de necessidades para ampliar e/ou reestruturar de acordo com a necessidade da Unidade de Atenção Especializada									
Ação Nº 2 - Realizar ampliação e/ou reestruturação Unidade de Atenção Especializada									

OBJETIVO Nº 18.2 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REALIZADA PELO SAMU

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	Número de treinamentos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Unidade de Atenção Especializada									
Ação Nº 2 - Programar momentos de capacitação em serviço para os profissionais da Unidade de Atenção Especializada									
2. Realizar campanhas educativas sobre a Unidade Especializada à população.	Número de campanhas realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Especializada para a população por meio das mídias sociais									
Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em Saúde (palestras, rodas de conversas etc) nas Unidades de saúde para a população em geral sobre a assistência especializada no território									
Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços da Atenção especializada para a população em geral									

DIRETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM CONFORMIDADE COM O PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VISANDO À EQUIDADE DO ACESSO E INTEGRALIDADE DO ATENDIMENTO.

OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE, COM VISTAS À RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação para motoristas lotados em unidades da atenção especializada, com sensibilização na condução dos usuários.	Números de capacitações realizadas.	0			8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação para os motoristas lotados na Secretaria Municipal de Saúde e nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas sobre condução dos pacientes, direção defensiva etc									
2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmologista para atender à demanda reprimida do setor de regulação.	Números de mutirões realizados.	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico oftalmologista									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional médico oftalmologista para realizar mutirão de atendimento oftalmológico conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consultas oftalmológicas conforme necessidade									
3. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: cardiologia.	Números de mutirões realizados.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico cardiologista									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional médico cardiologista para realizar mutirão de atendimento oftalmológico conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consultas cardiológicas conforme necessidade									
Ação Nº 4 - Utilizar o TELENORDESTE para ampliar a assistência cardiológica no território									
4. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ortopedista	Números de mutirões realizados.	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico ortopedista									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional médico ortopedista para realizar mutirão de atendimento oftalmológico conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consultas ortopédicas conforme necessidade									
5. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: neurologia.	Números de mutirões realizados.	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico neurologista									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional médico neurologista para realizar mutirão de atendimento oftalmológico conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consultas neurológicas conforme necessidade									
Ação Nº 4 - Utilizar o TELENORDESTE para ampliar a assistência neurologia no território									
6. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ultrassonografias especiais	Números de mutirões realizados.	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissional médico ultrassonografista e/ou serviço de USG para realizar mutirão de exames de USG especiais conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 2 - Programa e executar mutirão de exames de USG especiais									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para USG especiais com o médico ultrassonografista									
7. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: endocrinologia	Números de mutirões realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico endocrinologista									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional médico ortopedista para realizar mutirão de atendimento com endocrinologista conforme necessidade/demanda reprimida									
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consultas de endocrinologia									
Ação Nº 4 - Utilizar o TELENORDESTE para ampliar a assistência endocrinologia no território									
8. Ampliar a contratação de profissionais da área de psicologia ,fonoaudiologia , terapêutica ocupacional e pediatria	Números de contratação realizadas.	0			6	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar a contratação de profissional neuropsicopedagogo									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da demanda reprimida de solicitações para consulta especializada com o médico pediatra									
Ação Nº 3 - Realizar contratação de profissional médico ortopedista para realizar mutirão de atendimento pediátrico conforme necessidade/demanda reprimida									
9. Realizar capacitação na central de regulação e recepção relacionada ao atendimento humanizado e uma maior qualidade no atendimento.	Números de capacitações realizadas.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar momento de Educação Permanente em Saúde sobre atendimento humanizado para os profissionais da central de regulação e recepção das Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de momentos de educação em serviço para qualificar o atendimento/trabalho dos profissionais da central de regulação e recepção das Unidades de Saúde									
10. Ofertar uma maior diversidade em exames laboratoriais e exames de imagens.	Percentual anual.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de exames laboratoriais e exames de imagens									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de serviço extra de exames laboratoriais e exames de imagens conforme necessidade/demanda reprimida identificada									
11. Manter o atendimento ambulatorial especializado nas especialidades já existentes: clínica médica, geriatria, pediatria, psiquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultrassonografia, ginecologia e obstetrícia.	Percentual de atendimentos realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os atendimentos ambulatoriais especializados no território									
Ação Nº 2 - Organizar/qualificar o fluxo de acesso dos usuários aos ambulatoriais especializados no território									
OBJETIVO Nº 19.2 - AMPLIAR A OFERTA DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO ATRAVÉS DE CONVÊNIOS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	Números de convênios realizados	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar convênio com serviços da Rede Complementar para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado									
Ação Nº 2 - Executar convênio com serviços da Rede Complementar para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado									
OBJETIVO Nº 19.3 - AMPLIAR A OFERTA DE CIRURGIAS ELETIVAS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	Número de convênios realizados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar convênio com serviços da Rede Complementar para ampliar a oferta de cirurgias eletivas									
Ação Nº 2 - Formalizar convênio com serviços da Rede Complementar para ampliar a oferta de cirurgias eletivas									
OBJETIVO Nº 19.4 - FAZER ADEÇÃO E IMPLANTAR SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – SAD E/OU PROGRAMA MELHOR EM CASA, OU SIMILAR PARA AMPLIAR A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aderir e implantar ao programa SAD e/ou Melhor em Casa.	Número de unidade implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar solicitação do programa SAD junto ao MS									
Ação Nº 2 - Implantar o SAD no território a partir do credenciamento do serviço via portaria do MS									

OBJETIVO Nº 19.5 - FAZER ADESAO E IMPLANTAR O CAPS PARA GARANTIR ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aderir e implantar o programa CAPS	Número de unidade implantada	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantar o CAPS no território a partir do credenciamento do serviço via portaria do MS

Ação Nº 2 - Realizar solicitação do programa CAPS junto ao MS

OBJETIVO Nº 19.6 - IMPLANTAR UNIDADE DA SAÚDE DA MULHER

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Unidade da Saúde da Mulher	Número de unidade implantada	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - mplantar o CAPS no território a partir do credenciamento do serviço via portaria do MS

Ação Nº 2 - Implantar serviço especializado dentro da linha de cuidado de saúde da mulher

OBJETIVO Nº 19.7 - FAZER ADESAO E IMPLANTAR O SEO (SERVIÇO ESPECIALIZADO ODONTOLÓGICO).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aderir e implantar o programa SEO (Serviço Especializado Odontológico)	Número de unidade implantada	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar solicitação do serviço SEO junto ao MS

Ação Nº 2 - mplantar o SEO no território a partir do credenciamento do serviço via portaria do MS

DIRETRIZ Nº 20 - REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES COM A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 20.1 - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS E INSUMOS ESSENCIAIS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	Número de unidades farmacêuticas informatizadas	0			7	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar aquisição de equipamentos tecnológicos para a toda a rede de Atenção Primária, unidades farmacêuticas etc

Ação Nº 2 - Contratar serviço especializado de informatização para informatizar a rede de Atenção Primária, unidades farmacêuticas etc

2. Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde	Número de unidades implantadas.	0			7	2	Número	0	0
--	---------------------------------	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar implantação do sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúd

Ação Nº 2 - Realizar treinamento/capacitação dos profissionais para operacionalização do sistema hórus

3. Elaborar Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgar para toda as rede das equipes de saúde.	Norma de prescrição elaborada e divulgada para as equipes de saúde	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Montar grupo técnico para elaboração de Norma de prescrição e dispensação de medicamentos municipal

Ação Nº 2 - Disponibilizar para toda a RAS do território a Norma de prescrição e dispensação de medicamentos municipal									
4. Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.	Dispensação de medicação mantida na atenção básica mantida	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas sobre uso racional de medicamentos para a população em geral									
Ação Nº 2 - Garantir a dispensação de medicação do componente básico da assistência farmacêutica na APS									
5. Implantar a farmácia viva no município, para garantir a população o acesso a medicamentos fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia.	Farmácia viva implantada	0			1	Não programada	Número		
6. Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.	Número de matérias e medicamentos adquiridos	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento periódico da necessidade de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica conforme necessidade identificada									
7. Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Número de adesão realizada.	0			1	25	Número	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao QUALIFAR a partir da abertura de adesão pelo MS									
8. Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	Número de REMUME elaborada e atualizada.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar grupo técnico para elaboração da REMUME									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação da REMUME para os profissionais e serviços do território									
Ação Nº 3 - Realizar atualização da REMUME periodicamente									
9. Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescritivas, interação medicamentosa, técnico de farmácia.	Número de capacitações realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar ações de Educação Permanente em Saúde para os profissionais da assistência farmacêutica									
Ação Nº 2 - Garantir momento de educação em serviço para os profissionais da assistência farmacêutica									

DIRETRIZ Nº 21 - IMPLEMENTAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS E APOIO DIAGNÓSTICO (EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM), VISANDO QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO SUS NO ÂMBITO MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 21 .1 - MANTER E AMPLIAR O ACESSO A EXAMES LABORATORIAIS QUE NÃO SÃO REALIZADOS, PROMOVENDO MAIS QUALIDADE A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a oferta de exames laboratoriais no município.	Percentual de exames realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço de apoio diagnóstico (exames laboratoriais) no território de segunda a sexta feira									
2. Ampliar os exames demandados incluindo os exames de: LDL, VLDL, BILRRUBINA E (AST/ALT).FRAÇOES, VIT. D, HMEOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGUÍNEO E FATOR Rh, TGO/TGP	Percentual de exames realizados em relação ao demandado.	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço extra de apoio diagnóstico (exames laboratoriais) conforme necessidade e/ou demanda reprimida									
Ação Nº 2 - Manter centralizado a coleta de exames laboratorial sob gestão da regulação municipal									
3. Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas por dia.	Percentual de exames realizados em relação ao demandado.	0			40,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Organizar fluxo de descentralização da coleta de material para exames laboratoriais para as equipes da ESF									
Ação Nº 2 - Montar equipe de coleta para descentralização dos exames laboratoriais para as equipes da ESF									
Ação Nº 3 - Montar cronograma de coleta de material para exames laboratoriais nas equipes da ESF									

OBJETIVO Nº 21 .2 - MANTER E AMPLIAR O ACESSO A EXAMES DE IMAGEM , PROMOVENDO MAIS QUALIDADE A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	Percentual de exames realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção dos exames de imagem já ofertados no município									
Ação Nº 2 - Renovar contrato com serviço de apoio diagnóstico (exames de imagem) no território									
Ação Nº 3 - Realizar USG no território									
2. Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	Percentual de exames realizados em relação ao demandado.	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida de exames de imagem									
Ação Nº 2 - Realizar contratualização com serviço de apoio diagnóstico (exames de imagem) para manutenção da assistência no território									

DIRETRIZ Nº 22 - ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM VISTAS A GARANTIR A REFERÊNCIA DE PACIENTES PARA OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

OBJETIVO Nº 22 .1 - MANTER A ATUAÇÃO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	Manutenção realizada.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos e da estrutura física das Unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes conforme necessidade									
2. Capacitação para os profissionais da Média Complexidade.	Número de capacitações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Média Complexidade									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de educação em serviço para os profissionais da Média Complexidade									
3. Manter o FPO dos estabelecimentos programados.	Percentual de manutenção do serviço.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir programação financeira para a manutenção dos estabelecimentos de saúde/ programas implantados									
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento de monitoramento da programação financeira para a manutenção dos estabelecimentos de saúde/ programas implantados									
4. Manter a atualização da produção dos estabelecimentos.	Percentual da produção atualizada.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a digitação e envio da produção dos estabelecimentos de saúde em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento da digitação e envio da produção dos estabelecimentos de saúde em tempo oportuno									
5. Manter a atualização dos cadastros.	Percentual de cadastros atualizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização dos cadastros dos usuários									
Ação Nº 2 - Organizar prontuários dos cidadãos a partir do cadastro dos usuários									
Ação Nº 3 - Implantar o prontuário eletrônico na Unidade									
6. Manter atualizados os dados dos relatórios emitidos pelo SIA E AIH	Percentual de atualização de dados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios de produção para controle e avaliação									
Ação Nº 2 - Elaborar indicadores para subsidiar o processo de controle e avaliação									
7. Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	Número de gerenciamento realizados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar gestão das filas de espera por especialidade									
Ação Nº 2 - Realizar a higienização das filas de espera a cada 6 meses									
OBJETIVO Nº 22.2 - MANTER O PROGRAMA TFD E IMPLANTAR AÇÕES PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicílio), conforme a demanda.	Percentual de manutenção de serviços do TFD	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta do transporte sanitário para os pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio									
Ação Nº 2 - Estruturar o serviço de TFD para melhor assistir a população									
2. Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)	Manutenção da frota de veículos realizado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização da manutenção preventiva da frota de veículos do TFD									
Ação Nº 2 - Contratar serviço para realizar a manutenção preventiva da frota de veículos da SMS									
Ação Nº 3 - Manter comunicação com o setor responsável para garantir a manutenção preventiva da frota de veículos do TFD									

3. Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.	Percentual de pacientes de TFD, cadastrados e regularizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento e/ou atualizar o cadastro dos pacientes que fazem tratamento fora do domicílio									
Ação Nº 2 - Elabora banco de dados com os pacientes do TFD									

DIRETRIZ Nº 23 - COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 23.1 - FORMALIZAR E EXECUTAR AS ATRIBUIÇÕES INERENTES À ESFERA MUNICIPAL NA CONDUÇÃO DO PROCESSO DE APRIMORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	Percentual de manutenção da rede física.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das Unidades de Saúde para identificar necessidades de manutenção preventiva dos estabelecimentos de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de manutenção preventiva dos estabelecimentos de saúde a partir das necessidades identificadas									
2. Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas	Percentual de infraestrutura necessária garantida.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar as Unidades de Saúde (estrutura física, equipamentos e recursos humanos) para o desenvolvimento do conjunto de ações proposta									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos e recursos humanos para garantir assistências nas diversas Unidades de Saúde									
3. Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	Percentual de controle de frota de veículo da secretária de saúde realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento de controle da frota de veículos da SMS, uso, necessidade de manutenção, avarias etc									
Ação Nº 2 - Catalogar a frota de veículos da SMS									
4. Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	Percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios.	0			15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o investimento mínimo em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação									
Ação Nº 2 - Realizar investimentos em ações e serviços de saúde com recurso próprio									
5. Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	Percentual de execuções contratos/convênios firmados pelo Fundo Municipal de Saúde acompanhados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar indicadores de saúde para monitoramento da prestação dos serviços oriundos dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde									
6. Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	Percentual de prestações de contas realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatório de prestação de contas dos serviços prestados oriundos dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Tornar público a prestação de contas dos serviços prestados oriundos dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde									

7. Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em planejamento, dentre outras, de acordo com a necessidade.	Número de consultorias e/ou assessorias especializadas contratadas.	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de consultoria especializada na área de planejamento em saúde para apoiar a gestão e áreas técnicas da SMS									
Ação Nº 2 - Realizar contratação de assessoria técnica para áreas estratégicas conforme necessidade									
8. Manter o Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para desenvolvimento de suas funções.	Percentual de manutenção do Fundo Municipal Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a execução dos recursos financeiros pelo FNS									
Ação Nº 2 - Garantir atualização e transmissão das informações orçamentárias/financeiras pelo SIOPS									
9. Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	Percentual de serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) mantidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adotar estratégias de gestão para garantir manutenção dos serviços de serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) funcionando no território									
Ação Nº 2 - Direcionar recursos financeiros com vistas a manutenção dos serviços da APS e Média e Alta Complexidade									
10. Manter os serviços da Atenção Primária que possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil.	Percentual de serviços de Atenção Primária mantidos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção de todos os serviços da APS possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil									
Ação Nº 2 - Monitorar a execução das ações e serviços que possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil									
11. Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Federal para fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio.	Percentual de propostas elaboradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento financeiro dos recurso da APS e do MAC									
Ação Nº 2 - Elaborar propostas de custeio por meio de emendas parlamentares									
12. Realizar Investimentos no SUS Municipal para adesão aos novos programas	Percentual de adesões aos programas do Ministério da Saúde	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos por meio de emendas, portaria de habilitação etc									
Ação Nº 2 - Realizar investimento em saúde com recurso próprio									
13. Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	Percentual de funcionamento do Aplicativo Camocim Mais Saude.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção da utilização do Aplicativo Camocim Mais Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação do Aplicativo Camocim Mais Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar implementação de funcionalidades no Aplicativo Camocim Mais Saúde									

DIRETRIZ Nº 24 - DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ESTRATÉGICO, POR MEIO DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS, PROCESSOS E INSTRUMENTOS PACTUADOS.

OBJETIVO Nº 24.1 - PROMOVER O PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE, DE MODO QUE CONTRIBUA PARA A GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025.	Número de Plano Municipal de Saúde elaborado.	0			1	Não programada	Número		
2. Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	Número de Plano Municipal de Saúde executado, monitorado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar as ações propostas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 por meio da operacionalização das ações na PAS									
Ação Nº 2 - Monitorar a execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 por meio de instrumentos/indicadores de monitoramento									
3. Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	Número de Relatórios Anuais de Gestão – RAG elaborado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar trimestralmente os relatórios de monitoramento e avaliação									
Ação Nº 2 - Elaborar anualmente relatórios de gestão									
Ação Nº 3 - Apresentar o RDQA e O RAG ao CMS para validação/aprovação									
4. Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	Número de Programações Anuais de Saúde – PPA elaborado, executado, monitorado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar equipe técnica para elaborar a programação Anual de Saúde 2022									
Ação Nº 2 - Monitorar a execução da programação Anual de Saúde 2022-2025 por meio de instrumentos/indicadores de monitoramento									
5. Monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	Número de Programações Anuais de Saúde – PPA monitoradas e avaliadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar rotina de reuniões de avaliação e monitoramento com coordenações/gerentes e gestão									
Ação Nº 2 - Elaborar relatórios a partir das reuniões de avaliação e monitoramento com coordenações/gerentes e gestão para apoiar a tomada de decisão									
6. Elaborar e apresentar os Relatórios Trimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	Número de Relatórios Trimestrais de Prestação de Contas da Saúde elaborados e apresentados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar trimestralmente Relatórios de Prestação de Contas das ações e serviços Saúde									
Ação Nº 2 - Apresentar , trimestralmente, na Câmara de Vereadores os Relatórios de Prestação de Contas das ações e serviços Saúde									
7. Elaborar e executar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	Número de Relatório de Pactuação dos Indicadores de Saúde elaborado e executado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar pactuação dos indicadores da pactuação interfederativa									
Ação Nº 2 - Elaborar pactuação dos indicadores do Programa Previne Brasil									
Ação Nº 3 - Elaborar pactuação dos indicadores do PQAVS									
8. Monitorar e avaliar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	Número de Relatório de Pactuação dos Indicadores de Saúde monitorados e avaliados.	0			12,00	3,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento sistemático dos indicadores do Programa Previne Brasil									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento sistemático dos indicadores do PQAVS									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento sistemático dos indicadores da pactuação interfederativa									
9. Atualizar, manter e/ou ampliar Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde.	Percentual de Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde atualizados, mantidos e/ou ampliados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atualização da composição dos integrantes dos Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde									
Ação Nº 2 - Divulgar a composição dos integrantes dos Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde									
10. Realizar monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde.	Percentual de monitoramento e auditorias realizadas nas Unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar grupo técnico de monitoramento e auditoria da SMS									
Ação Nº 2 - Implantar rotina de monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde									
11. Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	Percentual de gerenciamento dos sistemas de informação em saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização sistemática dos sistemas de informação da saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento da alimentação e/ou atualização dos sistemas de informação da saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões									
12. Manter e/ou ampliar o serviço de ouvidoria na saúde.	Percentual de manutenção e/ou ampliação do serviço de ouvidoria na saúde.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção do serviço de ouvidoria da saúde									
Ação Nº 2 - Discutir e buscar os encaminhamentos que se fizerem necessários a partir das demandas oriundas da ouvidoria da saúde									
DIRETRIZ Nº 25 - CONSOLIDAÇÃO DOS MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA NA BUSCA PELA EQUIDADE, INTEGRALIDADE E UNIVERSALIDADE DAS AÇÕES NO MUNICÍPIO.									

OBJETIVO Nº 25 .1 - ACOMPANHAR, SUPERVISIONAR, FISCALIZAR E PROPOR MUDANÇAS PARA A FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas.	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o Conselho municipal para realizar reuniões mensais									
Ação Nº 2 - Participar ativamente das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde									
2. Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	Percentual de manutenção das atividades do Conselho Municipal de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos Conselheiros em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social									
Ação Nº 2 - Garantir as condições mínimas para a realização das atividades do Conselho Municipal de Saúde									
3. Implantar o serviço de ouvidoria no Conselho Municipal de Saúde.	Número de serviço de ouvidoria implantado.	0			1	Não programada	Número		
4. Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Número de conferencia realizada	0			1	Não programada	Número		
5. Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	Percentual de documentos emitidos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na redação das resoluções, pareceres e outros documentos necessários									
6. Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde – MS	Percentual de sistemas de informação manuseados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar os conselheiros municipais de Saúde na alimentação e/ou operacionalização dos sistemas de informação preconizado pelo ministério da saúde ç MS									
Ação Nº 2 - Realizar alimentação sistemática, ou quando necessário, dos sistemas de informação preconizado pelo ministério da saúde ç MS									

DIRETRIZ Nº 26 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO A PARTIR DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

OBJETIVO Nº 26 .1 - MANTER E OU AMPLIAR O ALCANCE DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA CONSIDERANDO O ALCANCE DO ANO ANTERIO.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	0			74	18	Número	18,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações de promoção e prevenção da saúde na APS									
Ação Nº 2 - Incentivar práticas corporais e de atividade física por meio do Programa da Academia da Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplinar e preventivo dos pacientes com hipertensão, diabetes na APS									

2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar todos os óbitos de mulheres em idade fértil no território									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de todos os óbitos de mulheres em idade fértil no território por meio do comitê de investigação de óbito									
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			93,00	92,00	Proporção	92,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar codificação dos óbitos no território									
Ação Nº 2 - Realizar discussão dos óbitos para fechar a causa base									
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas do calendário nacional de vacinação em menores de 2 anos	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das crianças com vacinas atrasadas e agendar a vacinação na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar identificação das crianças com esquema vacinal atrasado									
Ação Nº 3 - Vacinar em domicílio as crianças que não comparecerem a ESF após agendamento									
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de DNC encerrados em até 60 dias após notificação	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar no SINAN todos os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)									
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de casos de cura de hanseníase	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir tratamento para pacientes diagnosticados com hanseníase									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase na APS									
7. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência ao pré natal na APS									
Ação Nº 2 - Realizar testagem da gestante e do seu parceiro para sífilis na APS									
8. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			100	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar testagem da gestante e do seu parceiro para HIV na APS									
Ação Nº 2 - Qualificar a assistência ao pré natal na APS									
9. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta sistemática de amostras de água em órgãos públicos para avaliação da qualidade da água									
Ação Nº 2 - Encaminhar as amostras de água coleta para o laboratório regional									
Ação Nº 3 - Intervir imediatamente nos resultados não satisfatórios das amostras de água coletadas									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre o tratamento da água para o consumo humano nos espaços onde foram coletadas as amostras para análise									

10. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0			28,00	27,00	Razão	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar identificação das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que não tenham realizado citopatológico nos últimos 3 anos									
Ação Nº 2 - Realizar citopatológico das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na APS									
11. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0			18,00	17,00	Razão	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar identificação das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos e que não tenham realizado mamografia último ano									
Ação Nº 2 - Realizar mamografia das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos									
12. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal	0			53,00	52,00	Proporção	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vinculação da gestante com o local do parto									
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das gestantes para optar pelo parto natural/vaginal a partir do conhecimento dos benefícios em relação ao parto cesariano									
13. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			16,00	17,00	Proporção	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição de preservativos para a população com vida sexual ativa									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação sexual e reprodutiva nas escolas da Rede Municipal e/ou Estadual de Educação									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento a adolescentes com vida sexual ativa para orientação sexual e planejamento familiar na APS									
14. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			2,00	2,00	Taxa	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a assistência a gestante durante o parto e pós parto									
Ação Nº 2 - Realizar visita puerperal na primeira semana de vida									
Ação Nº 3 - Qualificar a assistência ao pré natal									
15. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência ao pré natal									
Ação Nº 2 - Acompanhar a puerpera no pós parto									
16. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura da APS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes da ESF atuando no território									
17. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual de cobertura das condicionalidade do Programa Auxílio Brasil	0			83,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)									
18. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual de cobertura de saúde bucal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes da ESF com equipes de saúde bucal atuando no território									

19. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos com o mínimo de 80% de cobertura	0			6,00	6,00	Percentual	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita a imóveis pelo agente de combate a endemias para controle vetorial									
Ação Nº 2 - Manter os profissionais agentes de endemias atuando no território									
Ação Nº 3 - Garantir os insumos necessários para o trabalho dos agentes de endemias									
20. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação de acidente de trabalho em todas as unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho									

DIRETRIZ Nº 27 - ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL (PROTEJA) TENDO COMO MONITORAMENTO O ESTADO NUTRICIONAL E OS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E GESTANTES, DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

OBJETIVO Nº 27 .1 - Conjugar esforços visando à reversão do quadro de obesidade infantil no território, mediante o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e atenção à obesidade infantil.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	Nº de metas estabelecidas no Plano Municipal de saúde e nas programações anuais de saúde de acordo com o Plano Municipal do “Proteja”	0			24	24	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar metas e ações de prevenção a obesidade infantil e incluir no modelo de plano de ação									
Ação Nº 2 - Socializar junto as equipes da ESF as metas e ações de prevenção a obesidade infantil do programa Proteja									
2. Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente	Nº de planos elaborados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Socializar junto as equipes da ESF o Plano Municipal para a implementação do Proteja									
Ação Nº 2 - Elaborar metas e ações de prevenção a obesidade infantil e incluir no modelo de plano de ação									
3. Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	Percentual de gestantes e crianças com sobrepeso ou obesidade monitorado sistematicamente	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação de IMC e consumo alimentar de adolescentes nas consultas de rotina e/ou nas ações do PSE									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação de IMC e consumo alimentar de gestantes nas consultas de pré natal									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação de IMC e consumo alimentar de crianças nas consultas de puericultura									
4. Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	Percentual de ESF com realização de ações multiprofissionais voltadas para as gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso durante a gestação	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as crianças e/ou adolescentes com excesso de peso/sobrepeso ou obesidade									

Ação Nº 2 - Realizar atendimento multiprofissional coletivo e individual as crianças com sobrepeso e obesidade										
5. Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	Percentual de ESF com realização de ações multiprofissionais voltadas para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Identificar as UBSs que não possuem balança e estadiômetro (adulto e infantil)										
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de balança e estadiômetro (adulto e infantil) para as UBS do município										
6. Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	Percentual de UBSs com balança e estadiômetro (adulto e infantil).	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Identificar as UBSs que não possuem balança e estadiômetro (adulto e infantil)										
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de balança e estadiômetro (adulto e infantil) para as UBS do município										
7. Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	Nº de parcerias firmadas entre os setores/parceiros do Programa Proteja	0			4	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Identificar parceiros e firmar parcerias no município para apoiar na gestão local do Proteja										
Ação Nº 2 - Criar grupo de gestão do proteja de forma intersetorial										
Ação Nº 3 - Publicar portaria nomeando o grupo gestor do proteja no município										
8. Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.	Nº de RAGs com registro do andamento do Proteja no território	0			4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a inclusão das ações relacionadas ao proteja e pactuadas pelo município nos relatórios anuais de gestão (RAG)										
9. Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.	Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) implantada no município	0			100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar oficina com os profissionais da ESF sobre a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB)										
Ação Nº 2 - Divulgar a a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) entre os profissionais da APS										
Ação Nº 3 - Implementar ações voltadas a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB)										
10. Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	Nº de ações de ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física realizadas nas UBSs e outros espaços públicos para crianças, adolescentes e gestantes.	0			6	6	Número	6,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas e individuais sobre alimentação saudável e atividade física nas UBS e espaços públicos com crianças										
Ação Nº 2 - Realizar ações coletivas e individuais sobre alimentação saudável e atividade física nas UBS e espaços públicos com adolescentes										
Ação Nº 3 - Realizar ações coletivas e individuais sobre alimentação saudável e atividade física nas UBS e espaços públicos com gestantes										
11. Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	Percentual de escolas com realização de atividades física dentro do PSE.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre alimentação saudável e a prática de atividades físicas nas escolas da rede municipal de ensino durante as ações do programa Saúde na Escola - PSE										

12. Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	Percentual de escolas com realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recomendar para as escolas da rede municipal de ensino a prática de atividade física regular, além das atividades previstas na grade curricular									
Ação Nº 2 - Apoiar as escolas da rede municipal de ensino na prática de atividade física regular, além das atividades previstas na grade curricular, quando solicitado e/ou necessário									
13. Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	Nº de ações de qualificação para os profissionais da APS realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e distribuir material educativo para os profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas e /ou capacitações para os profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil									
14. Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	Nº de campanhas realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas nos meios de comunicação sobre a obesidade infantil, alimentação saudável e atividade física									
Ação Nº 2 - Realizar ações de sensibilização em locais públicos sobre a obesidade infantil, alimentação saudável e atividade física									
15. Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	Percentual de instituições com acesso a materiais impressos contendo as diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar distribuição de materiais impressos e digitais do Proteja nas UBS									
Ação Nº 2 - Realizar distribuição de materiais impressos e digitais do proteja nos CRAS									
Ação Nº 3 - Realizar distribuição de materiais impressos e digitais do proteja nos polos de academias da saúde									
Ação Nº 4 - Realizar distribuição de materiais impressos e digitais do proteja nos hospitais									
Ação Nº 5 - Realizar distribuição de materiais impressos e digitais do proteja nas escolas									
16. Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	Percentual de escolas em concordância com o estabelecido no artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Orientar a gestão local da educação quanto ao que estabelece o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)									
17. Garantir cantinas escolares saudáveis.	Percentual de escolas com cantinas saudáveis implantadas.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar a gestão local da educação quanto a necessidade de implementar ações que garantam que as cantinas das escolas ofereçam alimentos saudáveis para os estudantes									

18. Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	Nº de ações realizadas no território, especialmente em territórios mais vulneráveis.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local a realização de feiras livres que comercializem alimentos saudáveis, sobretudo em áreas com maior índice de vulnerabilidade social									
19. Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.	Percentual de espaços municipais mapeados e qualificados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o mapeamento de espaços públicos já existentes no município e que podem ser utilizados para práticas de atividades físicas									
Ação Nº 2 - Divulgar entre o grupo gestor do Proteja e demais parceiros os espaços públicos já existentes no município e que podem ser utilizados para práticas de atividades físicas									
20. Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.	Nº de ações de monitoramento realizadas.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar rotina de monitoramento semestral das ações de atividades físicas realizadas									
21. Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	Percentual de profissionais da APS com participação em cursos e/ou capacitações sobre prevenção da obesidade infantil.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a disponibilização de carga horária para os profissionais da APS possam realizar capacitações uma vez por ano sobre a prevenção da obesidade infantil									
22. Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	Percentual de escolas com oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local da educação que garanta a disponibilidade de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública									
23. Implementar programas e ações que possibilitem condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola.	Nº de ações implementadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local da educação que adote medidas com vistas a garantir condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola									
24. Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.	Nº de ações realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção a prática de atividades físicas, com os profissionais da academia da saúde, de forma lúdica em locais públicos nas cidades									

DIRETRIZ Nº 28 - ORGANIZAR OS MICRO E MACROPROCESSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM TODAS AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DA ESTRATÉGIA DA PLANIFICAÇÃO DA SAÚDE (PLANIFICASUS)

OBJETIVO Nº 28.1 - FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA DENTRO DO TERRITÓRIO A PARTIR DA PLANIFICAÇÃO DA SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implantar a estratégia da Planificação da saúde (PLANIFICASUS) no município dentro da ESF	Número de ESF com a estratégia da planificação implantada no município	0			7	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Assinar termo de compromisso para implantação da planificação da saúde no município									
Ação Nº 2 - Participar das oficinas de treinamento/capacitação sobre a estratégia de planificação da saúde									
Ação Nº 3 - Realizar treinamento/capacitação sobre a estratégia de planificação da saúde com os profissionais da ESF									
Ação Nº 4 - Garantir a agenda protegida dos profissionais para efetivação das ações de organização e implantação da planificação									
Ação Nº 5 - Modificar o cronograma de ações das equipes da APS para ampliar o acesso dos usuários aos serviços ofertados em cada ESF									
2. Realizar as ações inerentes aos micro e macroprocessos dentro da Atenção Primária	Percentual de ações inerentes aos micro e macroprocessos dentro da Atenção Primária realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para a realização das ações dos micro e macroprocessos dentro da Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Mapear os principais problemas em cada ESF e traçar estratégias de solução									
3. Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas de atenção a eventos agudos (condições agudas).	Percentual de equipes com realizando ações relacionadas aos macroprocessos da APS	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar a equipe quanto ao atendimento a condições agudas, por meio de educação permanente.									
Ação Nº 2 - Reimplantar a caixa de emergência em todas as unidades de saúde.									
4. Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com condições crônicas não agudizadas, e educação em saúde para hiperutilizadores.	Percentual de equipes com realizando ações relacionadas aos macroprocessos da APS	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar os portadores de condições crônicas não agudizadas.									
Ação Nº 2 - Educar a população hiperutilizadora por meio de atendimento e processo de educação em saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar encaminhamento para a rede de atenção à saúde, grupos terapêuticos, academia da saúde e demais ações									
5. Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com fatores de risco.	Percentual de equipes com realizando ações relacionadas aos macroprocessos da APS	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Estratificar a população individualmente por risco de acordo com o manual para organização da oficina de estratificação de risco das condições crônicas.									
Ação Nº 2 - Organizar a agenda para a atenção programada.									
Ação Nº 3 - Intensificar os cuidados para a segurança do paciente.									
6. Adotar as medidas necessárias para garantir uma ambiência adequada nas UBSS	Número de UBSS com ambiência em conformidade com o que estabelece o Planificasus	0			7	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar chek list para ser aplicado em cada UBS para identificar se a ambiência está ou não em concordância com o que estabelece a planificação da saúde									
Ação Nº 2 - Identificar o problemas relacionados à ambiência em cada UBS									
Ação Nº 3 - Traçar estratégias de solução para cada problema identificado elegendo os responsáveis e prazo para solução									
7. Eleger uma UBS como Unidade Laboratório para iniciar o processo de planificação	Percentual de unidade laboratório escolhida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Eleger as ESFs como unidade laboratório para iniciar as ações da planificação da APS									
8. Indicar um tutor municipal e um tutor da UBS para cada ESF	Número de tutor municipal e tutor da Unidade escolhido	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar a indicação da coordenadora da APS como tutor municipal									
Ação Nº 2 - Formalizar a indicação da enfermeira da unidade laboratório como tutora da unidade									
9. Realizar estratificação de risco familiar a partir da escala coelho-savassi	Percentual de estratificação de risco familiar realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais da APS para realizar estratificação de risco familiar a partir da escala coelho-savassi									
Ação Nº 2 - Aplicar a escala coelho-savassi através dos ACSs									
Ação Nº 3 - Elaborar plano de ação para as famílias identificadas com risco alto e muito alto									
10. Realizar “giro (s)” periódicos nas UBSs	Número de UBSs realizando “giro” periódico	0			7	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de “giros” periódicos para identificação de conformidades e/ou fragilidades no decorrer da implantação da planificação da APS									
Ação Nº 2 - Discutir com a gestão os resultados encontrados									
11. Elaborar Plano de ação a partir do resultados do (s) giro (s) e da estratificação de risco familiar	Percentual de Planos de ação realizado por ESF	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação por ESF a partir da identificação de fragilidades e necessidades de melhoria									
Ação Nº 2 - Monitorar sistematicamente os resultados das ações inseridas no Plano									
12. Garantir o horário protegido para os profissionais utilizarem para demandas relativas à planificação	Percentual de ESF com estratégia do horário protegido implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adotar a estratégia do horário protegido para os profissionais da ESF conforme realidade de cada equipe									
Ação Nº 2 - Utilizar o horário protegido para realizar demandas referentes à planificação									
Ação Nº 3 - Realizar registro do horário protegido dentro do Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC									

DIRETRIZ Nº 29 - AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA NO TERRITÓRIO

OBJETIVO Nº 29 .1 - IMPLANTAR O CENTRO DE ESPECIALIDADES NO MUNICÍPIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear as especialidades com maior demanda reprimida	Percentual de especialidades com demanda reprimida mapeada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mapeamento de todas as especialidades com fila de espera (demanda reprimida) no município									
Ação Nº 2 - Elaborar Plano de intervenção a partir da necessidade /demanda reprimida para subsidiar a contratação de profissionais especialistas									
2. Ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados no território a partir da implantação do centro de especialidades municipal	Percentual de ampliação realizado	0			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissional especialista a partir da necessidade/demanda reprimida									
3. Realizar contratação de médico especialista para realizar atendimento ambulatorial especializado no território	Número de médicos contratados	0			6	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para contratação de médico especialista para realizar atendimento ambulatorial especializado no território									
4. Equipar o centro de especialidades para o seu pleno funcionamento	Centro de especialidade em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para equipar o centro de especialidades para o seu pleno funcionamento									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos para o centro de especialidades									
5. Avaliar periodicamente o funcionamento e a produção do Centro de Especialidades e intervir quando necessário	Nº de reuniões de avaliação e monitoramento realizadas	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de avaliação e monitoramento com a equipe do centro de especialidades para avaliação do serviço									
Ação Nº 2 - Realizar as intervenções necessárias a partir dos pontos identificados nas reuniões de avaliação e monitoramento									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	2	2
	Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	100,00	100,00
	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	95,00
	Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	10,00	10,00
122 - Administração Geral	Expandir os atendimentos de saúde bucal.	25,00	25,00
	Mapear as especialidades com maior demanda reprimida	100,00	100,00
	Implantar a estratégia da Planificação da saúde (PLANIFICASUS) no município dentro da ESF	5	5
	Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	24	0
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	18	18
	Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	12	12

Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicílio), conforme a demanda.	100,00	100,00
Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	25,00	25,00
Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	100,00	100,00
Manter a oferta de exames laboratoriais no município.	100,00	100,00
Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	2	0
Aderir e implantar o programa SEO (Serviço Especializado Odontológico)	1	0
Implantar Unidade da Saúde da Mulher	1	0
Aderir e implantar o programa CAPS	1	0
Aderir e implantar ao programa SAD e/ou Melhor em Casa.	1	0
Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	1	1
Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	2	2
Realizar capacitação para motoristas lotados em unidades da atenção especializada, com sensibilização na condução dos usuários.	2	0
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	1	1
Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	1	1
Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	25,00	25,00
Ajustar a quantidade de profissionais a demanda do serviço da Unidade Hospitalar.	100,00	70,00
Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	100,00	100,00
Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivência com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	100,00	100,00
Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	2	0
Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	576	395
Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo entre pacientes e a rede SUS.	576	500
Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	80,00	80,00
Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	16	16
Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	80,00	80,00
Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	100,00	100,00
Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90,00	90,00
Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	0,00	25,00
Promover ações de saúde bucal	10	10
Promover ações de promoção e prevenção da saúde por meio da equipe multidisciplinar nas equipes da ESF.	50,00	50,00
Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	10	10
Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	100,00	100,00
Promover ações nas unidades de saúde sobre métodos anticoncepcionais e anticonceptivos.	100,00	100,00
Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnóstico por meio de consultas realizadas nas unidades de saúde.	10,00	10,00
Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.	1	1

Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	25	25
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de crianças para atendimentos de puericultura.	100,00	100,00
Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e as unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas nas unidades de saúde.	10	10
Realizar inserção de DIU na Atenção Primária	20,00	0,00
Captar usuários portadores de hipertensão para aferição da pressão arterial, no mínimo, com intervalo de seis meses.	25,00	25,00
Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais.	1	1
Treinar a equipe para coleta de exames laboratoriais	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	25,00	25,00
Ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados no território a partir da implantação do centro de especialidades municipal	100,00	60,00
Realizar as ações inerentes aos micro e macroprocessos dentro da Atenção Primária	100,00	100,00
Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente	1	1
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	100,00
Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	100,00	100,00
Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	1	1
Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas	100,00	100,00
Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)	1	1
Capacitação para os profissionais da Média Complexidade.	1	1
Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	10,00	10,00
Ampliar os exames demandados incluindo os exames de: LDL, VLDL, BILRRUBINA E (AST/ALT).FRAÇÖES, VIT. D, HMEOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGUÍNEO E FATOR Rh, TGO/TGP	10,00	10,00
Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde	2	0
Realizar mutirões de atendimento com oftalmologista para atender à demanda reprimida do setor de regulação.	4	4
Realizar campanhas educativas sobre a Unidade Especializada à população.	1	1
Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	100,00	100,00
Promover atualização da capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	1	0
Adquirir equipamentos e insumos para implantação da Sala de Parto Humanizada.	100,00	70,00
Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar.	100,00	0,00
Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfrentamento do Coronavírus.	100,00	100,00
Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades.	25,00	25,00
Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	1	0
Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	100	100
Realizar avaliação e castração dos animais domésticos e/ou de rua.	25,00	25,00
Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	90,00	90,00
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00
Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	10	10

Implantar o atendimento compartilhado entre profissionais da ESF e equipe e-MULTI	50,00	50,00
Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	10	10
Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	0,00	10,00
Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	10,00	10,00
Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	10,00	10,00
Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	10,00	10,00
Disponibilizar atendimentos em especialidades para manutenção da saúde por meio de consultas especializadas, tais como geriatria, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.	50	50
Captar responsáveis pelas crianças dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação da criança.	100,00	100,00
Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manutenção de saúde.	20,00	20,00
Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	10,00	10,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Ampliar o atendimento a acamados e domiciliados no município.	20,00	20,00
Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	20,00	20,00
Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	25,00	25,00
Realizar contratação de médico especialista para realizar atendimento ambulatorial especializado no território	4	4
Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas de atenção a eventos agudos (condições agudas).	80,00	80,00
Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	25,00	25,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	92,00	92,00
Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	1	1
Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	100,00	100,00
Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.	100,00	100,00
Manter o FPO dos estabelecimentos programados.	25,00	25,00
Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas por dia.	10,00	0,00
Elaborar Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgar para toda a rede das equipes de saúde.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: cardiologia.	2	2
Reformar, Ampliar e/ou reestruturar de acordo com a necessidade da unidade de atenção especializada.	1	1
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	1	1
Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares.	100,00	100,00
Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	100,00	100,00
Realizar monitoramento rápido para busca ativa de esquemas de vacinação incompletos.	1	1
Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; parceria NASF e academia	25,00	25,00
Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	80,00	80,00
Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	100,00	100,00
Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,00
Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	2	2
Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	100,00	100,00

Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	80,00	80,00
Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	10	10
Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	-20	20
Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduos com risco cardiovascular em locais estratégicos.	10,00	10,00
Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	1	1
Captar idosos e/ou responsáveis dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação.	50	50
Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e sua importância.	2	2
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde do homem em locais estratégicos.	10	10
Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	1	0
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	100,00	100,00
Adquirir recursos materiais e insumos para a coleta.	10,00	10,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	25,00	25,00
Equipar o centro de especialidades para o seu pleno funcionamento	100,00	100,00
Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com condições crônicas não agudizadas, e educação em saúde para hiperutilizadores.	80,00	80,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	25,00	25,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	100,00
Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	15,00	15,00
Manter a atualização da produção dos estabelecimentos.	25,00	25,00
Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ortopedista	6	6
Promover a Semana de Segurança do Paciente	1	1
Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra o Sarampo.	95,00	95,00
Realização de campeonato veterano de futsal	1	0
Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Fiscalizar e monitorar os e eventos	20,00	20,00
Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	95,00	95,00
Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00

Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Realizar rodas de conversas em torno do tema: métodos contraceptivos e anticoncepcionais e IST's	10	10
Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	10	10
Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	100,00	100,00
Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.	100,00	100,00
Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	100,00	100,00
Disponibilizar informação sobre qualidade de vida na terceira idade.	10	10
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00
Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata.	100	100
Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.	100,00	0,00
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Disponibilizar transporte para a equipe que realizará a coleta.	1	1
Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	1	1
Avaliar periodicamente o funcionamento e a produção do Centro de Especialidades e intervir quando necessário	4	4
Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com fatores de risco.	80,00	80,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	25,00	25,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	100,00	100,00
Monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	100,00	100,00
Manter a atualização dos cadastros.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: neurologia.	4	4
Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	1	1
Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva.	100,00	100,00
Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra a Influenza.	95,00	95,00
Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável	12	12
Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	10	10
Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	20,00	20,00
Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	25,00	100,00
Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	0
Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	85,00	85,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê.	100,00	100,00
Promover ações estratégicas direcionadas a saúde do idoso em locais estratégicos.	10	10
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de adolescentes.	100	100
Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	100,00	0,00

Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Realizar qualificar dos profissionais para coleta de material laboratorial.	1	1
Adotar as medidas necessárias para garantir uma ambiência adequada nas UBSs	5	5
Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	25,00	25,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde – MS	100,00	100,00
Elaborar e apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	3	3
Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	100,00	100,00
Manter atualizados os dados dos relatórios emitidos pelo SIA E AIH	25,00	25,00
Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ultrassonografias especiais	12	12
Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de serviços de saúde.	100,00	100,00
Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	100,00	100,00
Realizar de atualização da caderneta vacinal.	95,00	95,00
Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da academia	1	1
Manutenção da alimentação de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).	0,00	100,00
Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	85,00	85,00
Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	25,00	25,00
Realizar consultas e escutas humanizadas para que a gestante se sinta segura.	100,00	100,00
Promover ações relacionadas a atividades físicas.	10	10
Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual e métodos contraceptivos	10	10
Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	10,00	10,00
Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	100,00	100,00
Eleger uma UBS como Unidade Laboratório para iniciar o processo de planificação	100,00	100,00
Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	4	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	1
Elaborar e executar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	1	1
Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em planejamento, dentre outras, de acordo com a necessidade.	4	4
Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	3	3
Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	25	25
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: endocrinologia	1	1
Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	100,00	100,00
Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	95,00	95,00
Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00

Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70,00	70,00
Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	25,00	25,00
Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	100,00	100,00
Realizar orientações nas unidades em torno do tema: doenças sexualmente transmissíveis e IST's.	10	10
Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	10,00	10,00
Indicar um tutor municipal e um tutor da UBS para cada ESF	3	3
Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.	1	1
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	100	0
Monitorar e avaliar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	3,00	3,00
Manter o Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para desenvolvimento de suas funções.	100,00	100,00
Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	1	1
Ampliar a contratação de profissionais da área de psicologia ,fonoaudiologia , terapêutica ocupacional e pediatria	1	1
Garantir o funcionamento dos serviços próprios da alta complexidade.	100,00	100,00
Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença.	100,00	100,00
Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.	100,00	100,00
Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município	80,00	80,00
Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	90,00	90,00
Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	100,00	100,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da criança e do adolescente em locais estratégicos.	10	10
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	0	10
Realizar estratificação de risco familiar a partir da escala coelho-savassi	100,00	100,00
Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.	100,00	0,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
Atualizar, manter e/ou ampliar Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde.	100,00	100,00
Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	100,00	100,00
Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescritivas, interação medicamentosa, técnico de farmácia.	1	0
Realizar capacitação na central de regulação e recepção relacionada ao atendimento humanizado e uma maior qualidade no atendimento.	2	2
Manutenção da frota de veículos da Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00
Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina	100,00	100,00
Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	0,00	15,00
Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	10,00	10,00
Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	100,00	100,00
Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.	100,00	100,00

Realizar “giro (s)” periódicos nas UBSs	5	5
Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	6	6
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	27,00	27,00
Realizar monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Manter os serviços da Atenção Primária que possuem relação direta com os indicadores do Previnir Brasil.	100,00	100,00
Ofertar uma maior diversidade em exames laboratoriais e exames de imagens.	25,00	25,00
Prover com a assistência farmacêutica, medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência.	100,00	100,00
Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	100,00	100,00
Manter a Campanha de Vacinação contra a Covid-19.	95,00	95,00
Garantir a realização de bloqueio nos domicílios em casos confirmados de arboviroses	85,00	85,00
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	80,00
Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	100,00	100,00
Elaborar Plano de ação a partir do resultados do (s) giro (s) e da estratificação de risco familiar	100,00	100,00
Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	25,00	25,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	17,00	17,00
Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	100,00	100,00
Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Federal para fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio.	100,00	100,00
Manter o atendimento ambulatorial especializado nas especialidades já existentes: clínica médica, geriatria, pediatria, psiquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultrassonografia, ginecologia e obstetrícia.	100,00	100,00
Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	100,00	100,00
Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	100,00	100,00
Manter o controle de logística da rede de frios municipal.	100,00	100,00
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	64
Número de testes de sífilis realizados por gestante.	2,00	2,00
Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional, sífilis, HIV.	100,00	100,00
Garantir o horário protegido para os profissionais utilizarem para demandas relativas à planificação	100,00	100,00
Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	100,00	100,00
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	52,00	52,00
Manter e/ou ampliar o serviço de ouvidoria na saúde.	25,00	25,00
Realizar Investimentos no SUS Municipal para adesão aos novos programas	25,00	25,00
Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos, registros e controle de documentos para a execução qualificadas dos processos de trabalho.	100,00	100,00
Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	1	1
Realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde (vacinadores).	1	1
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,00
Garantir informações sobre alimentação saudável.	0,00	100,00

	Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	1	0
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	17,00	17,00
	Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	100,00	100,00
	Manter as Comissões e Comitês atualizados e em funcionamento.	100,00	100,00
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação"; nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	95,00	95,00
	Garantir o acesso a vacinação.	100,00	100,00
	Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	1	0
	Taxa de mortalidade infantil	2,00	2,00
	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	95,00
	Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré- disposta	100,00	100,00
	Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	25,00	0,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	100,00	100,00
	Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	25,00	0,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	82,00	82,00
	Garantir cantinas escolares saudáveis.	25,00	25,00
	Promover informações sobre tipos de abortos e riscos.	100,00	100,00
	Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	1	0
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
	Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	100,00	100,00
	Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.	100,00	100,00
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6,00	6,00
	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.	2	2
	Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	100,00	0,00
	Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
	Implementar programas e ações que possibilitem condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola.	1	1
	Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.	2	2
301 - Atenção Básica	Expandir os atendimentos de saúde bucal.	25,00	25,00
	Implantar a estratégia da Planificação da saúde (PLANIFICASUS) no município dentro da ESF	5	5
	Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	24	0

Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	18	18
Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicílio), conforme a demanda.	100,00	100,00
Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	25,00	25,00
Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	100,00	100,00
Manter a oferta de exames laboratoriais no município.	100,00	100,00
Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	2	0
Aderir e implantar o programa SEO (Serviço Especializado Odontológico)	1	0
Implantar Unidade da Saúde da Mulher	1	0
Aderir e implantar o programa CAPS	1	0
Aderir e implantar ao programa SAD e/ou Melhor em Casa.	1	0
Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	1	1
Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	2	2
Realizar capacitação para motoristas lotados em unidades da atenção especializada, com sensibilização na condução dos usuários.	2	0
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	1	1
Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	1	1
Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	25,00	25,00
Ajustar a quantidade de profissionais a demanda do serviço da Unidade Hospitalar.	100,00	70,00
Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	100,00	100,00
Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivência com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	100,00	100,00
Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	2	0
Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	576	395
Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo entre pacientes e a rede SUS.	576	500
Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	80,00	80,00
Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	16	16
Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	80,00	80,00
Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	100,00	100,00
Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90,00	90,00
Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	0,00	25,00
Promover ações de saúde bucal	10	10
Promover ações de promoção e prevenção da saúde por meio da equipe multidisciplinar nas equipes da ESF.	50,00	50,00
Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	10	10
Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	100,00	100,00
Promover ações nas unidades de saúde sobre métodos anticoncepcionais e anticonceptivos.	100,00	100,00

Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnóstico por meio de consultas realizadas nas unidades de saúde.	10,00	10,00
Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.	1	1
Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	25	25
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de crianças para atendimentos de puericultura.	100,00	100,00
Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e as unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas nas unidades de saúde.	10	10
Realizar inserção de DIU na Atenção Primária	20,00	0,00
Captar usuários portadores de hipertensão para aferição da pressão arterial, no mínimo, com intervalo de seis meses.	25,00	25,00
Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais.	1	1
Treinar a equipe para coleta de exames laboratoriais	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	25,00	25,00
Realizar as ações inerentes aos micro e macroprocessos dentro da Atenção Primária	100,00	100,00
Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente	1	1
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	100,00
Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	1	1
Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas	100,00	100,00
Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)	1	1
Capacitação para os profissionais da Média Complexidade.	1	1
Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	10,00	10,00
Ampliar os exames demandados incluindo os exames de: LDL, VLDL, BILIRRUBINA E (AST/ALT).FRAÇÕES, VIT. D, HEMOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGÜÍNEO E FATOR Rh, TGO/TGP	10,00	10,00
Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde	2	0
Realizar mutirões de atendimento com oftalmologista para atender à demanda reprimida do setor de regulação.	4	4
Realizar campanhas educativas sobre a Unidade Especializada à população.	1	1
Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	100,00	100,00
Promover atualização da capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	1	0
Adquirir equipamentos e insumos para implantação da Sala de Parto Humanizada.	100,00	70,00
Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar.	100,00	0,00
Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfrentamento do Coronavírus.	100,00	100,00
Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades.	25,00	25,00
Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	1	0
Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	100	100
Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	90,00	90,00
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00
Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	10	10
Implantar o atendimento compartilhado entre profissionais da ESF e equipe e-MULTI	50,00	50,00

Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	10	10
Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	0,00	10,00
Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	10,00	10,00
Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	10,00	10,00
Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	10,00	10,00
Disponibilizar atendimentos em especialidades para manutenção da saúde por meio de consultas especializadas, tais como geriatria, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.	50	50
Captar responsáveis pelas crianças dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação da criança.	100,00	100,00
Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manutenção de saúde.	20,00	20,00
Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	10,00	10,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Ampliar o atendimento a acamados e domiciliados no município.	20,00	20,00
Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	20,00	20,00
Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	25,00	25,00
Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	25,00	25,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	92,00	92,00
Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	1	1
Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	100,00	100,00
Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.	100,00	100,00
Manter o FPO dos estabelecimentos programados.	25,00	25,00
Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas por dia.	10,00	0,00
Elaborar Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgar para toda a rede das equipes de saúde.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: cardiologia.	2	2
Reformar, Ampliar e/ou reestruturar de acordo com a necessidade da unidade de atenção especializada.	1	1
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	1	1
Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares.	100,00	100,00
Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	100,00	100,00
Realizar monitoramento rápido para busca ativa de esquemas de vacinação incompletos.	1	1
Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; parceria NASF e academia	25,00	25,00
Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	80,00	80,00
Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	100,00	100,00
Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	80,00	80,00
Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	10	10
Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	-20	20
Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	100,00	100,00

Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduos com risco cardiovascular em locais estratégicos.	10,00	10,00
Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	1	1
Captar idosos e/ou responsáveis dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação.	50	50
Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e sua importância.	2	2
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde do homem em locais estratégicos.	10	10
Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	1	0
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	100,00	100,00
Adquirir recursos materiais e insumos para a coleta.	10,00	10,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	25,00	25,00
Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com condições crônicas não agudizadas, e educação em saúde para hiperutilizadores.	80,00	80,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	25,00	25,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	100,00
Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	15,00	15,00
Manter a atualização da produção dos estabelecimentos.	25,00	25,00
Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ortopedista	6	6
Promover a Semana de Segurança do Paciente	1	1
Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra o Sarampo.	95,00	95,00
Realização de campeonato veterano de futsal	1	0
Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	1	1
Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	95,00	95,00
Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Realizar rodas de conversas em torno do tema: métodos contraceptivos e anticonceptivos e IST's	10	10
Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	10	10
Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	100,00	100,00
Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.	100,00	100,00
Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	100,00	100,00
Disponibilizar informação sobre qualidade de vida na terceira idade.	10	10
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00

Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata.	100	100
Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.	100,00	0,00
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Disponibilizar transporte para a equipe que realizará a coleta.	1	1
Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	1	1
Organizar os macroprocessos da Atenção Primária a Saúde nas Unidades de Saúde, com vistas a responder as demandas dos indivíduos com fatores de risco.	80,00	80,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	25,00	25,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	100,00	100,00
Manter a atualização dos cadastros.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: neurologia.	4	4
Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	1	1
Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva.	100,00	100,00
Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra a Influenza.	95,00	95,00
Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável	12	12
Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	10	10
Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	25,00	100,00
Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	0
Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	85,00	85,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê.	100,00	100,00
Promover ações estratégicas direcionadas a saúde do idoso em locais estratégicos.	10	10
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de adolescentes.	100	100
Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	100,00	0,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Realizar qualificar dos profissionais para coleta de material laboratorial.	1	1
Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	25,00	25,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
Elaborar e apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	3	3
Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	100,00	100,00
Manter atualizados os dados dos relatórios emitidos pelo SIA E AIH	25,00	25,00
Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ultrassonografias especiais	12	12
Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de serviços de saúde.	100,00	100,00
Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	100,00	100,00

Realizar de atualização da caderneta vacinal.	95,00	95,00
Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da academia	1	1
Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	85,00	85,00
Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	25,00	25,00
Realizar consultas e escutas humanizadas para que a gestante se sinta segura.	100,00	100,00
Promover ações relacionadas a atividades físicas.	10	10
Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual e métodos contraceptivos	10	10
Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	10,00	10,00
Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	100,00	100,00
Articular intersecretorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	4	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	1
Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em planejamento, dentre outras, de acordo com a necessidade.	4	4
Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	3	3
Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	25	25
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: endocrinologia	1	1
Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	100,00	100,00
Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	95,00	95,00
Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70,00	70,00
Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	25,00	25,00
Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	100,00	100,00
Realizar orientações nas unidades em torno do tema: doenças sexualmente transmissíveis e IST's.	10	10
Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	10,00	10,00
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	100	0
Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	1	1
Ampliar a contratação de profissionais da área de psicologia ,fonoaudiologia , terapêutica ocupacional e pediatria	1	1
Garantir o funcionamento dos serviços próprios da alta complexidade.	100,00	100,00
Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença.	100,00	100,00
Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.	100,00	100,00
Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	90,00	90,00
Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	100,00	100,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da criança e do adolescente em locais estratégicos.	10	10
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	0	10

Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no município.	100,00	0,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	100,00	100,00
Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescritivas, interação medicamentosa, técnico de farmácia.	1	0
Realizar capacitação na central de regulação e recepção relacionada ao atendimento humanizado e uma maior qualidade no atendimento.	2	2
Manutenção da frota de veículos da Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00
Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina	100,00	100,00
Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	0,00	15,00
Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	10,00	10,00
Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	100,00	100,00
Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.	100,00	100,00
Realizar “giro (s)” periódicos nas UBSs	5	5
Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	6	6
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	27,00	27,00
Ofertar uma maior diversidade em exames laboratoriais e exames de imagens.	25,00	25,00
Prover com a assistência farmacêutica, medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência.	100,00	100,00
Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	100,00	100,00
Manter a Campanha de Vacinação contra a Covid-19.	95,00	95,00
Garantir a realização de bloqueio nos domicílios em casos confirmados de arboviroses	85,00	85,00
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	80,00
Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	100,00	100,00
Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	25,00	25,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	17,00	17,00
Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	100,00	100,00
Manter o atendimento ambulatorial especializado nas especialidades já existentes: clínica médica, geriatria, pediatria, psiquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultrassonografia, ginecologia e obstetrícia.	100,00	100,00
Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	100,00	100,00
Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	100,00	100,00
Manter o controle de logística da rede de frios municipal.	100,00	100,00
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	64
Número de testes de sífilis realizados por gestante.	2,00	2,00
Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional, sífilis, HIV.	100,00	100,00
Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	100,00	100,00

	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	52,00	52,00
	Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos, registros e controle de documentos para a execução qualificadas dos processos de trabalho.	100,00	100,00
	Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	1	1
	Realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde (vacinadores).	1	1
	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,00
	Garantir informações sobre alimentação saudável.	0,00	100,00
	Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	1	0
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	17,00	17,00
	Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	100,00	100,00
	Manter as Comissões e Comitês atualizados e em funcionamento.	100,00	100,00
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	95,00	95,00
	Garantir o acesso a vacinação.	100,00	100,00
	Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	1	0
	Taxa de mortalidade infantil	2,00	2,00
	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	95,00
	Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré- disposta	100,00	100,00
	Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	25,00	0,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	10,00	10,00
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	82,00	82,00
	Promover informações sobre tipos de abortos e riscos.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
	Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	100,00	100,00
	Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.	100,00	100,00
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6,00	6,00
	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.	2	2
	Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	100,00	0,00
	Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
	Implementar programas e ações que possibilitem condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola.	1	1
	Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.	2	2
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00

304 - Vigilância Sanitária	Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
	Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	80,00	80,00
	Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
	Realizar avaliação e castração dos animais domésticos e/ou de rua.	25,00	25,00
	Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	2	2
	Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	100,00	100,00
	Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,00
	Fiscalizar e monitorar os e eventos	20,00	20,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
	Manutenção da alimentação de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).	0,00	100,00
	Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
	Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00
	Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	100	0
	Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município	80,00	80,00
	Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
	Garantir a realização de bloqueio nos domicílios em casos confirmados de arboviroses	85,00	85,00
	Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	64
	Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	1	0
	Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
	Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfrentamento do Coronavírus.	100,00	100,00
	Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	100,00	100,00
	Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	1	1
	Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	20,00	20,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	100,00	100,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	85,00	85,00
	Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70,00	70,00

Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	90,00	90,00
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	100	0
Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	0,00	15,00
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00
Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	80,00
Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	100,00	100,00
Garantir a realização de bloqueio nos domicílios em casos confirmados de arboviroses	85,00	85,00
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	64
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.380.000,00	125.000,00	N/A	55.000,00	N/A	N/A	70.000,00	2.630.000,00
	Capital	N/A	155.000,00	20.000,00	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	215.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.335.000,00	4.732.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00	6.082.000,00
	Capital	N/A	310.000,00	390.000,00	N/A	170.000,00	N/A	N/A	N/A	870.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.970.000,00	3.589.000,00	N/A	820.000,00	N/A	N/A	120.000,00	7.499.000,00
	Capital	N/A	1.050.000,00	250.000,00	N/A	130.000,00	N/A	N/A	N/A	1.430.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	30.000,00	240.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	270.000,00
	Capital	N/A	15.000,00	10.000,00	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	55.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	240.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00	345.000,00
	Capital	N/A	25.000,00	65.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	109.000,00	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00	404.000,00
	Capital	N/A	40.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no PMS (Art. 3º da Portaria N° 3.332/GM/2006). É, portanto, um instrumento interligado com o Plano de Municipal de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano. A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde.

Assim sendo, a programação pode ser entendida como um processo instituído no âmbito do SUS, resultante da definição, negociação e formalização dos pactos entre os gestores. Sua construção busca garantir maior transparência à gestão, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

No que diz respeito a algumas metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde para o ano de 2024 algumas metas não foram alcançadas e logo serão inseridas na programação do próximo ano para que novas ações sejam implementadas visando o seu alcance. Dentro delas podemos destacar:

Realizar inserção de DIU na Atenção Primária; Aderir e implantar ao programa SAD e/ou Melhor em Casa; Aderir e implantar o programa CAPS

Implantar Unidade da Saúde da Mulher; Aderir e implantar o programa SEO (Serviço Especializado Odontológico); Informatizar toda a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários; Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde; Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas por dia; Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.

Outras metas foram alcançadas parcialmente e também serão inseridas na programação do próximo exercício. A exemplo temos: Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.; Manutenção do programa de controle da Esquistossomose; Realizar ações educativas priorizando a vigilância da Saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho; Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador; Realização de campeonato veterano de futsal; Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar; Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.

No geral o alcance das metas estabelecidas para o ano de 2024 foi satisfatório e representa um avanço nas ações e serviços de saúde no território bem como a eficiência da gestão municipal da Secretaria Municipal de Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	612.195,94	6.450.939,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.063.135,21
	Capital	0,00	9.012,60	108.653,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.666,55
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	130.114,31	4.783.973,23	3.479.575,17	0,00	200.745,50	0,00	0,00	0,00	0,00	8.594.408,21
	Capital	0,00	1.206.896,60	534.422,28	0,00	11.510,22	0,00	0,00	0,00	1.777.748,00	3.530.577,10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	330,00	158.919,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.249,21
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	170.219,09	53.369,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	223.588,33
	Capital	0,00	12.145,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.145,71
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	274.848,42	16.032,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.880,83
	Capital	0,00	0,00	257,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257,91
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.875.915,68	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.880.915,68
	Capital	0,00	378.677,56	14.933,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.611,31
TOTAL		130.114,31	10.324.214,83	10.822.103,19	0,00	212.255,72	0,00	0,00	0,00	1.777.748,00	23.266.436,05
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,14 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,79 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,02 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.335,69
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,65 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,18 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	17,43 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,07 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,68 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.974.000,00	1.974.000,00	2.855.168,05	144,64
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	148.000,00	148.000,00	167.061,78	112,88
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	106.000,00	106.000,00	66.747,75	62,97
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	620.000,00	620.000,00	882.160,38	142,28
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.100.000,00	1.100.000,00	1.739.198,14	158,11
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.905.000,00	42.905.000,00	46.456.959,28	108,28
Cota-Parte FPM	35.000.000,00	35.000.000,00	35.625.986,12	101,79
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	8.618,04	172,36
Cota-Parte do IPVA	1.600.000,00	1.600.000,00	1.344.019,49	84,00
Cota-Parte do ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	9.443.281,97	157,39
Cota-Parte do IPI - Exportação	300.000,00	300.000,00	35.053,66	11,68
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	44.879.000,00	44.879.000,00	49.312.127,33	109,88

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.490.000,00	699.375,00	621.208,54	88,82	621.208,54	88,82	621.208,54	88,82	0,00
Despesas Correntes	1.335.000,00	684.375,00	612.195,94	89,45	612.195,94	89,45	612.195,94	89,45	0,00
Despesas de Capital	155.000,00	15.000,00	9.012,60	60,08	9.012,60	60,08	9.012,60	60,08	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.670.000,00	4.515.713,00	4.420.559,47	97,89	4.401.590,32	97,47	4.401.590,32	97,47	18.969,15
Despesas Correntes	1.580.000,00	3.305.813,00	3.213.662,87	97,21	3.194.693,72	96,64	3.194.693,72	96,64	18.969,15
Despesas de Capital	1.090.000,00	1.209.900,00	1.206.896,60	99,75	1.206.896,60	99,75	1.206.896,60	99,75	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	45.000,00	7.000,00	330,00	4,71	330,00	4,71	330,00	4,71	0,00
Despesas Correntes	30.000,00	7.000,00	330,00	4,71	330,00	4,71	330,00	4,71	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	265.000,00	189.900,00	182.364,80	96,03	182.364,80	96,03	182.364,80	96,03	0,00
Despesas Correntes	240.000,00	172.400,00	170.219,09	98,73	170.219,09	98,73	170.219,09	98,73	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	17.500,00	12.145,71	69,40	12.145,71	69,40	12.145,71	69,40	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	149.000,00	278.550,00	274.848,42	98,67	274.848,42	98,67	274.848,42	98,67	0,00
Despesas Correntes	109.000,00	278.550,00	274.848,42	98,67	274.848,42	98,67	274.848,42	98,67	0,00
Despesas de Capital	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.534.000,00	3.309.380,00	3.219.168,24	97,27	3.219.168,24	97,27	3.214.395,56	97,13	0,00
Despesas Correntes	2.380.000,00	2.928.900,00	2.840.490,68	96,98	2.840.490,68	96,98	2.835.718,00	96,82	0,00
Despesas de Capital	154.000,00	380.480,00	378.677,56	99,53	378.677,56	99,53	378.677,56	99,53	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.158.000,00	8.999.918,00	8.718.479,47	96,87	8.699.510,32	96,66	8.694.737,64	96,61	18.969,15

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	8.718.479,47	8.699.510,32	8.694.737,64
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	8.718.479,47	8.699.510,32	8.694.737,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	7.396.819,09		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.321.660,38	1.302.691,23	1.297.918,55
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,68	17,64	17,63

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	312.095,83	0,00	0,00	0,00	312.095,83
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	312.095,83	0,00	0,00	0,00	312.095,83

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	7.396.819,09	8.718.479,47	1.321.660,38	23.741,83	0,00	0,00	0,00	23.741,83	0,00	1.321.660,38
Empenhos de 2023	5.935.949,38	10.585.321,30	4.649.371,92	0,00	0,00	0,00	23.741,83	- 23.741,83	0,00	4.649.371,92

Empenhos de 2022	5.747.964,68	9.484.941,54	3.736.976,86	0,00	52.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.789.646,86
Empenhos de 2021	4.725.125,44	6.326.124,18	1.600.998,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.998,74
Empenhos de 2020	3.576.873,48	3.899.749,71	322.876,23	0,00	72.234,44	0,00	0,00	0,00	0,00	395.110,67
Empenhos de 2019	3.662.862,49	4.649.916,86	987.054,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	987.054,37
Empenhos de 2018	3.487.134,31	4.484.319,18	997.184,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	997.184,87
Empenhos de 2017	3.342.530,78	4.516.266,84	1.173.736,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.173.736,06
Empenhos de 2016	3.275.294,13	2.963.198,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	2.904.104,08	3.251.996,00	347.891,92	0,00	625.320,78	0,00	0,00	0,00	0,00	973.212,70
Empenhos de 2014	2.805.388,56	4.944.192,97	2.138.804,41	0,00	1.996.515,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4.135.319,83
Empenhos de 2013	2.669.394,56	4.201.415,64	1.532.021,08	0,00	351.934,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.883.955,81

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	10.470.000,00	10.470.000,00	9.090.041,13	86,82
Provenientes da União	10.270.000,00	10.270.000,00	9.090.041,13	88,51
Provenientes dos Estados	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	10.500.000,00	10.500.000,00	9.090.041,13	86,57
---	---------------	---------------	--------------	-------

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.402.000,00	6.691.000,00	6.559.593,22	98,04	6.559.593,22	98,04	6.529.629,94	97,59	0,00
Despesas Correntes	4.697.000,00	6.578.500,00	6.450.939,27	98,06	6.450.939,27	98,06	6.420.975,99	97,61	0,00
Despesas de Capital	705.000,00	112.500,00	108.653,95	96,58	108.653,95	96,58	108.653,95	96,58	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.359.000,00	7.779.122,22	7.704.425,84	99,04	7.528.523,91	96,78	7.458.524,74	95,88	175.901,93
Despesas Correntes	5.919.000,00	5.452.282,00	5.380.745,34	98,69	5.380.745,34	98,69	5.310.746,17	97,40	0,00
Despesas de Capital	440.000,00	2.326.840,22	2.323.680,50	99,86	2.147.778,57	92,30	2.147.778,57	92,30	175.901,93
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	280.000,00	170.100,00	158.919,21	93,43	158.919,21	93,43	158.919,21	93,43	0,00
Despesas Correntes	240.000,00	170.100,00	158.919,21	93,43	158.919,21	93,43	158.919,21	93,43	0,00
Despesas de Capital	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	170.000,00	59.000,00	53.369,24	90,46	53.369,24	90,46	51.014,06	86,46	0,00
Despesas Correntes	105.000,00	59.000,00	53.369,24	90,46	53.369,24	90,46	51.014,06	86,46	0,00
Despesas de Capital	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	355.000,00	36.600,00	16.290,32	44,51	16.290,32	44,51	16.290,32	44,51	0,00
Despesas Correntes	295.000,00	34.600,00	16.032,41	46,34	16.032,41	46,34	16.032,41	46,34	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	2.000,00	257,91	12,90	257,91	12,90	257,91	12,90	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	356.000,00	63.725,00	55.358,75	86,87	55.358,75	86,87	55.358,75	86,87	0,00
Despesas Correntes	295.000,00	48.725,00	40.425,00	82,97	40.425,00	82,97	40.425,00	82,97	0,00
Despesas de Capital	61.000,00	15.000,00	14.933,75	99,56	14.933,75	99,56	14.933,75	99,56	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.927.000,00	14.799.547,22	14.547.956,58	98,30	14.372.054,65	97,11	14.269.737,02	96,42	175.901,93

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.892.000,00	7.390.375,00	7.180.801,76	97,16	7.180.801,76	97,16	7.150.838,48	96,76	0,00

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	9.029.000,00	12.294.835,22	12.124.985,31	98,62	11.930.114,23	97,03	11.860.115,06	96,46	194.871,08
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	325.000,00	177.100,00	159.249,21	89,92	159.249,21	89,92	159.249,21	89,92	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	435.000,00	248.900,00	235.734,04	94,71	235.734,04	94,71	233.378,86	93,76	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	504.000,00	315.150,00	291.138,74	92,38	291.138,74	92,38	291.138,74	92,38	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.890.000,00	3.373.105,00	3.274.526,99	97,08	3.274.526,99	97,08	3.269.754,31	96,94	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	20.085.000,00	23.799.465,22	23.266.436,05	97,76	23.071.564,97	96,94	22.964.474,66	96,49	194.871,08
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	11.187.000,00	13.054.922,22	12.812.106,91	98,14	12.636.204,98	96,79	12.533.887,35	96,01	175.901,93
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.898.000,00	10.744.543,00	10.454.329,14	97,30	10.435.359,99	97,12	10.430.587,31	97,08	18.969,15

FONTE: SIOPS, Pernambuco26/02/25 17:02:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 798.749,00	482365,96
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 35.083,13	35083,13
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.064.748,50	972176,13
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 34.250,30	34250,30
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 6.000,00	6000,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 101.500,00	101500,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 943.216,00	892654,36
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 66.000,00	66000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.152.708,67	2825791,7
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 9.482,10	9482,10
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.500.000,00	1500000,00

1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	500000,00
1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 544.945,44	544945,44
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 169.645,20	11691921,
10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 42.000,00	42000,00
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 106.139,76	5147344,0
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.573,03	3573,03

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

1. Composição das Receitas Municipais e sua Relação com a Saúde

Analisando o aspecto financeiro percebe-se que a estrutura financeira do Município de Camocim de São Félix apresenta uma dependência das transferências intergovernamentais. A receita própria, oriunda de impostos municipais, representa um percentual muito pequeno do total de receitas municipais, o que evidencia uma baixa arrecadação municipal e um alto grau de dependência de repasses estaduais e federais.

A receita de impostos e as transferências constitucionais e legais representam 49,73% da receita total do Município, um percentual significativo, mas que ainda evidencia uma forte dependência de recursos externos.

2. Análise das Despesas em Saúde

A despesa total com Saúde sob a responsabilidade do Município, calculada per capita, é de R\$ 1.335,69. Esse valor reflete o investimento do governo municipal na atenção à saúde da população, sendo um indicador relevante para comparação com padrões estaduais e nacionais.

A composição das despesas com Saúde revela alguns pontos de atenção:

Despesas com pessoal representam 24,59% da despesa total com Saúde, indicando que a maior parte dos recursos está alocada na remuneração de profissionais, o que pode comprometer a capacidade de investimento em infraestrutura e serviços.

3. Relação entre Transferências e Gastos em Saúde

A receita própria aplicada na Saúde, conforme a Lei Complementar 141/2012, estabelece corresponde a 17,68%, evidenciando o comprometimento da administração municipal com a saúde pública, mas também destacando o desafio de manter esse percentual sem comprometer outras áreas da gestão.

A análise dos indicadores financeiros da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix demonstra uma dependência de recursos federais para financiamento do setor. O alto percentual de gastos com pessoal (24,59%) pode limitar investimentos em infraestrutura e serviços.

A execução orçamentária e financeira dos recursos federais transferidos ao município, no modelo fundo a fundo, reflete a distribuição dos investimentos e custeios conforme os blocos de financiamento e programas de trabalho definidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento), o município recebeu R\$ 798.749,00 para a estruturação da Rede de Atenção Primária à Saúde, tendo executado R\$ 482.365,96, o que representa uma taxa de execução parcial do recurso destinado à melhoria da infraestrutura da atenção básica. Já a organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS contou com um repasse de R\$ 35.083,13, totalmente executado, demonstrando um alinhamento entre a disponibilidade de recursos e a aplicação para garantir a continuidade da assistência farmacêutica.

No bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio), observou-se uma significativa alocação de recursos para o pagamento do piso salarial dos profissionais de enfermagem, com um repasse de R\$ 1.064.748,50, do qual 91,3% (R\$ 972.176,13) foram liquidados. A transformação digital no SUS recebeu R\$ 34.250,30, totalmente executados, indicando uma estratégia voltada à informatização dos serviços de saúde.

A manutenção dos polos do programa Academia da Saúde foi contemplada com dois repasses, sendo um de R\$ 6.000,00 e outro de R\$ 66.000,00, ambos integralmente utilizados, refletindo a continuidade das ações de promoção da saúde no território. O incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde para cumprimento de metas recebeu dois aportes, um de R\$ 101.500,00 e outro de R\$ 1.500.000,00, ambos integralmente aplicados.

A transferência para o pagamento dos vencimentos dos agentes comunitários de saúde totalizou R\$ 943.216,00, dos quais R\$ 892.654,36 (94,6%) foram executados. Já o piso da Atenção Primária em Saúde foi contemplado com um expressivo montante de R\$ 3.152.708,67, mas a execução reportada apresentou um dado discrepante, sugerindo necessidade de verificação dos valores processados.

Na assistência hospitalar e ambulatorial, o município recebeu R\$ 500.000,00 para incremento temporário ao custeio dos serviços, com 100% de execução. O financiamento para atenção à saúde da população para procedimentos no MAC (Média e Alta Complexidade) foi de R\$ 544.945,44, totalmente utilizados.

No campo da assistência farmacêutica e insumos estratégicos, o programa de promoção recebeu R\$ 169.645,20, porém há inconsistências nos valores executados, necessitando de ajustes na análise financeira. A organização dos serviços farmacêuticos no SUS teve um segundo repasse de R\$ 42.000,00, integralmente aplicado.

As ações de vigilância em saúde e sanitária foram contempladas com incentivos financeiros de R\$ 12.000,00 para vigilância sanitária e R\$ 106.139,76 para vigilância em saúde, com execução parcial do último valor. Além disso, outro incentivo financeiro para vigilância em saúde, no montante de R\$ 3.573,03, foi integralmente utilizado.

Diante desse panorama, a execução orçamentária demonstra uma boa absorção dos recursos federais, com elevados índices de execução em áreas estratégicas como assistência farmacêutica, vigilância em saúde e financiamento de pessoal. Contudo, a necessidade de ajustes nos valores reportados e a análise da subexecução em determinados programas, como infraestrutura da atenção primária, indicam oportunidades de aprimoramento na gestão financeira, visando maior eficiência na aplicação dos recursos transferidos.

Por fim, a gestão municipal deve buscar estratégias para aumentar a arrecadação própria e otimizar o uso dos recursos, garantindo maior eficiência e qualidade nos serviços prestados à população de Camocim de São Félix.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A implementação de ações de planejamento e avaliação são imprescindíveis na gestão do SUS. Entendemos que o monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades e formula hipóteses a respeito, enquanto que a avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, investigando as hipóteses geradas pelo monitoramento. Essa compreensão é primordial para a gestão municipal da saúde.

Nessa perspectiva passamos a uma análise geral dos temas já abordados especificamente e apresentamos as percepções da gestão local.

A estrutura demográfica do município demonstra um duplo desafio para a gestão local: a presença significativa de uma população jovem economicamente ativa e o crescimento progressivo da população idosa. O aumento da morbidade hospitalar aponta para possíveis fragilidades na Atenção Primária à Saúde (APS), que deveria atuar de forma mais efetiva na prevenção e manejo de doenças crônicas e evitáveis.

A estabilidade do número de internações por causas obstétricas nos dois últimos anos sugere que os serviços de saúde materno-infantil têm mantido um padrão constante, mas possivelmente sem avanços significativos na redução de internações evitáveis.

O aumento das internações por doenças do aparelho digestivo e geniturinário evidencia possíveis deficiências nos programas de prevenção de doenças gastrointestinais e infecções urinárias, podendo estar relacionadas a hábitos alimentares inadequados, consumo abusivo de álcool e acesso limitado a serviços especializados. O crescimento dos casos de neoplasias e a estabilidade dos óbitos por câncer refletem desafios na detecção precoce e no acesso a tratamentos.

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório reforça a necessidade de uma abordagem integrada na prevenção de fatores de risco, como hipertensão e diabetes. A variação no número de óbitos por doenças infecciosas sugere impacto direto da pandemia e oscilações na efetividade das ações de vigilância epidemiológica.

As políticas públicas devem ser embasadas nesses indicadores para otimizar a alocação de recursos e fortalecer a integração entre diferentes níveis de atenção. A necessidade de fortalecimento da APS e das redes de atenção à saúde é evidente para conter a progressão de doenças evitáveis e reduzir o impacto financeiro das hospitalizações no sistema de saúde municipal. Assim, a gestão local deve estar atenta a esses padrões epidemiológicos para garantir um sistema de saúde eficiente e equitativo.

A gestão de saúde em Camocim de São Félix apresenta resultados positivos, especialmente no que se refere à atuação da Atenção Primária à Saúde, com forte presença da Estratégia Saúde da Família e volumes consideráveis de atendimentos domiciliares e individuais. No entanto, a análise crítica revela lacunas importantes na estrutura de atendimento de urgência e emergência, na assistência hospitalar e na ampliação de serviços especializados, aspectos que comprometem a integralidade e a resolutividade da rede local. A ausência de registros em algumas áreas críticas e a baixa diversidade de procedimentos realizados indicam desafios a serem superados para garantir o cumprimento dos princípios da universalidade, integralidade e equidade na saúde pública. A necessidade de parcerias intermunicipais e de ampliação da rede física de serviços especializados surge como uma estratégia viável para enfrentar essas limitações e garantir um atendimento mais resolutivo e acessível à população.

A análise dos dados apresentados sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde pública no município de Camocim de São Félix revela diversos desafios na gestão e estruturação dos serviços de saúde, com pontos positivos, mas também áreas críticas que demandam atenção e ação estratégica.

A instabilidade no quadro de profissionais impacta diretamente na continuidade e qualidade do atendimento à população, além de afetar a adesão a protocolos institucionais e a implementação de políticas públicas de saúde a longo prazo.

A composição das receitas e despesas do município reflete uma dependência de transferências intergovernamentais, o que coloca o município em uma posição de vulnerabilidade financeira.

Portanto, é fundamental que a gestão municipal adote estratégias mais eficazes para garantir a estabilidade financeira e a qualidade no atendimento, equilibrando melhor a alocação dos recursos e priorizando investimentos em áreas-chave, como medicamentos e infraestrutura. Além disso, a valorização e a estabilidade dos profissionais de saúde são cruciais para a sustentabilidade do SUS no município, permitindo a continuidade dos serviços e a construção de uma rede de saúde mais robusta e eficiente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A inter-relação entre dados demográficos e causas de internação deve ser analisada de forma mais aprofundada, permitindo a formulação de estratégias direcionadas à prevenção em grupos populacionais mais suscetíveis.

No planejamento da Atenção Primária à Saúde (APS), torna-se fundamental uma avaliação detalhada da efetividade das visitas domiciliares e do monitoramento de condições crônicas. A qualificação das intervenções preventivas, por meio da implementação de ferramentas de monitoramento e capacitação das equipes de Estratégia de Saúde da Família, pode otimizar a adesão e a eficácia dessas ações.

A crescente demanda por serviços odontológicos sugere uma insuficiência na cobertura assistencial. Dessa forma, é necessário considerar estratégias para ampliar o acesso, como a implantação de unidades móveis de atendimento ou a extensão dos horários de funcionamento das unidades já existentes.

Do ponto de vista financeiro, a gestão dos recursos destinados aos serviços hospitalares e especializados deve ser aprimorada, com um planejamento detalhado que equilibre a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares. A otimização da alocação orçamentária, aliada a uma gestão eficiente dos custos operacionais, será essencial para garantir maior eficiência ao sistema de saúde.

A prevenção de acidentes e episódios de violência deve ser abordada de maneira intersetorial, promovendo a integração entre saúde, segurança pública e assistência social.

A estruturação da rede de urgência e emergência demanda uma revisão na sua gestão, com ênfase no fortalecimento da resolutividade da APS. A capacitação das equipes de saúde da família para manejo de condições de complexidade intermediária pode evitar encaminhamentos desnecessários a serviços de maior complexidade. Ademais, a implementação de protocolos de triagem mais eficientes e a ampliação da capacidade de atendimento das unidades municipais de urgência podem otimizar a resposta do sistema.

A valorização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser uma prioridade, garantindo condições adequadas de trabalho e estabilidade nos vínculos empregatícios, possibilitando um acompanhamento mais efetivo das condições de saúde da população.

A Programação Anual de Saúde (PAS) deve ser utilizada como ferramenta estratégica para alinhar as ações de saúde aos objetivos do Plano Municipal de Saúde. O planejamento deve ser fortalecido com metas realistas e flexíveis, levando em consideração as dinâmicas do cenário epidemiológico.

Do ponto de vista financeiro, é essencial ampliar a arrecadação municipal para a saúde, reduzindo a dependência de transferências intergovernamentais por meio da revisão tributária, otimização da cobrança de tributos e incentivo ao pagamento de impostos municipais.

A alocação de recursos para infraestrutura e medicamentos deve ser reavaliada, uma vez que os investimentos nessas áreas encontram-se em patamares reduzidos. A ampliação da infraestrutura física e tecnológica da rede de saúde, bem como a aquisição de insumos essenciais, garantirá melhorias na qualidade da assistência prestada.

A gestão de pessoal deve ser revisada para garantir maior eficiência na alocação de recursos humanos. A otimização dos cargos e a capacitação contínua podem resultar em maior produtividade e qualidade nos serviços prestados.

O fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde é essencial para a redução de agravos e complicações de doenças crônicas, necessitando de uma melhor estruturação das campanhas e serviços preventivos.

Por fim, a transparência na gestão da saúde municipal deve ser aprimorada, garantindo o acesso da população às informações sobre execução orçamentária e cumprimento de metas, enquanto a participação social deve ser incentivada, fortalecendo o controle social e a governança do SUS em Camocim de São Félix.

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Informações condizentes com a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix e por isso registra-se a concordância com as informações apresentadas e considerações trazidas pela gestão municipal e apresentadas a este Conselho municipal de Saúde. Este é o parecer!

Introdução

- Considerações:

Informações condizentes com a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de saúde de Camocim de São Félix e com a legislação pertinente ao Planejamento em Saúde no âmbito municipal. Nessa perspectiva registra-se a concordância com as informações apresentadas e considerações trazidas pela gestão municipal e apresentadas a este Conselho municipal de Saúde. Este é o parecer!

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Informações condizentes com a realidade demográfica do território, o perfil municipal referente à morbimortalidade, bem como o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix. Nessa perspectiva registra-se a concordância com as informações apresentadas e considerações trazidas pela gestão municipal e apresentadas a este Conselho municipal de Saúde. Este é o parecer!

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Informações analisadas e aprovadas pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Camocim de São Félix, por refletir a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde no que se refere aos dados da produção dos estabelecimentos de saúde municipais. Este é o parecer!

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Informações analisadas e aprovadas pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Camocim de São Félix, por refletir a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde no que se refere à rede física de serviços que presta serviço a população que faz uso do SUS no âmbito municipal. Este é o parecer!

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Informações analisadas e aprovadas pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Camocim de São Félix, por refletir a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde no que se refere aos profissionais que prestam serviço a população que faz uso do SUS no âmbito municipal. Este é o parecer!

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Informações condizentes com a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix, assim como o alcance de metas e indicadores da Programação Anual de Saúde, pactuados e aprovados pelo Pleno desse Conselho e por isso se expressa concordância com as informações apresentadas. Este é o parecer!

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Por expressar o cumprimento do estabelecido em lei, no que se refere à obrigação da gestão municipal relacionado ao percentual de investimentos com recursos próprios em saúde e por expressa concordância com os dados e informações apresentadas, este Conselho manifesta-se favorável à aprovação integral dos dados apresentados. Este é o parecer!

Auditorias

- Considerações:

Informações aprovadas por refletir a realidade local. Este é o parecer!

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em análise baseada nos dados e considerações apresentadas, assim como no material apresentado em reuniões e audiências públicas o Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Camocim de São Félix, aprova o referido relatório por refletir a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, assim como o alcance de metas e indicadores pactuados e aprovados por este Conselho. Por fim expressamos a concordância no que diz respeito às observações feitas referentes às melhorias que ainda se fazem necessárias. Este é o parecer!

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em análise baseada nos dados e considerações apresentadas, assim como no material apresentado em reuniões e audiências públicas o Pleno do Conselho Municipal de Saúde

de Camocim de São Félix, aprova o referido relatório por refletir a realidade do território, o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, assim como o alcance de metas e indicadores pactuados e aprovados por este Conselho. Por fim expressamos a concordância no que diz respeito às observações feitas referentes às melhorias que ainda se fazem necessárias. Este é o parecer!

Status do Parecer: Aprovado

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX/PE, 08 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Camocim De São Félix